www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2023 NÚMERO 21.925 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Reprodução/Vídeo
O adolescente foi imobilizado por professoras após fazer cinco vítimas

Reprodução/Vídeo
Elizabete morreu no hospital

Estadão conteúdo
O jovem de 13 anos ficará apreendido

Fernando Fraz..o/Ag..ncia Brasil
O desespero na porta da escola

O horror na sala de aula

Um ataque cruel, insensato, rápido e fatal. Os primeiros minutos de aula desta segunda-feira vão ficar marcados para sempre na vida de estudantes, professores e funcionários da Escola Estadual Thomázia Montoro, na Vila Sônia, em São Paulo. A polícia ainda busca entender todos os motivos que levaram um adolescente de 13 anos, aluno da instituição, a entrar armado com uma faca no colégio e atacar professores e alunos. Elizabete Tenreiro, de 71 anos, que ensinava ciências, levou diversas facadas e foi levada para o hospital, onde morreu após sofrer parada cardíaca. Outras quatro pessoas — três professoras e um aluno —ficaram feridas. O jovem, que usava máscara e boné, foi desarmado e imobilizado até a chegada da PM. Nas redes sociais, o autor dos ataques postava mensagens de violência e, pelo Twitter, avisou no domingo que cometeria um crime. Segundo a postagem, ele teria esperado a "a vida inteira" por esse dia.

Uma tragédia repetida

Na manhã de ontem, atirador de 28 anos invadiu escola presbiteriana, em Nashville, no Tennessee (sul dos EUA), com dois fuzis AR-15 e uma pistola. Ele matou três crianças, de 9 anos, e três adultos, antes de ser abatido pela polícia. Foi o 129º tiroteio em massa no país, neste ano. Na casa do assassino, agentes apreenderam mapa da Covenant School e manifesto.

Getty Images via AFP
Crianças embarcam em ônibus para reencontro com familiares, em Nashville

Escola debate a violência

A secretaria de Educação desenvolve no DF um plano pela Paz nas Escolas, com ações de acolhimento, escuta solidária e gerenciamento de estresse.

PÁGINAS 5, 9 E 17

Advogado agressor é preso após ameaça

A Polícia Civil cumpriu mandato de prisão preventiva contra Cledmylson Lhayr Feydit Ferreira, 60 anos, por ameaça e coação ao presidente do TED/OAB-DF e a família dele. O advogado teve a carteira da Ordem suspensa por agredir a também advogada Giselle Piza, na semana passada. PÁGINA 17

Minervino Júnior/CB/D.A Press
Emoção no adeus a Seu Wilson

Dono de padaria de Sobradinho foi enterrado ontem. Wilson Carneiro, 61 anos, morreu assassinado a pauladas. Felipe dos Santos, 20, está preso pelo crime. PÁGINA 15

Libertadores

Saiba quem seu time pega na fase de grupos

Sorteio da Conmebol define os rivais de Flamengo, Inter, Palmeiras, Fluminense, Corinthians, Athletico-PR e Atlético-MG. PÁGINA 19

Transporte

DF tem urgência pela ampliação do Metrô

Sistema completa 22 anos de funcionamento, atendendo 135 mil usuários por dia. Especialistas e população defendem mais linhas e estações. PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
Renda extra com sabor

A Páscoa é uma boa oportunidade de aumentar entre 30% e 40% o rendimento das irmãs Rebeca (E) e Raquel Falcão. Elas produzem ovos e doces. PÁGINA 18

Bolsonaro volta e PL pede reforço na segurança

O retorno do ex-presidente Jair Bolsonaro, previsto para as 7h desta quinta-feira está mobilizando setores da segurança no DF. O partido pediu ao governador Ibaneis Rocha e ao Ministério da Justiça mais apoio das forças. PÁGINA 3

Volta do rito para votar MPs

PÁGINA 2

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
Agilidade para aprovar reajuste

Presidente da CEOF, deputado distrital Eduardo Pedrosa adianta que projeto será votado nesta semana. PÁGINA 14

ISSN 1808-2661
CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

LEGISLATIVO

Lira recua sobre MPs, mas quer mudar comissões

Presidente da Câmara e líderes partidários vão informar ao Senado que aceitam a volta do rito para votação de medidas provisórias, porém querem aumento da quantidade de deputados nos colegiados e prazo fixo para o funcionamento

» KELLY HEKALLY
Especial para o Correio

Após um fim de semana tenso entre Palácio do Planalto e Câmara dos Deputados, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), desistiu do cabo de guerra com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), contra o retorno das comissões mistas, que analisam medidas provisórias (MPs).

A sinalização ocorreu ontem, após reunião de cerca de duas horas e meia na Residência Oficial, da qual participaram líderes da base, do Centrão e da oposição.

Após o encontro, Lira declarou que pretende firmar acordo com o Senado para aumentar o número de deputados nas comissões mistas e fixar prazo de funcionamento dos colegiados. Até o fechamento desta edição, o deputado ainda não havia procurado Pacheco para uma nova rodada de conversas.

Conforme Lira, a proporção acertada com os colegas é de três deputados para cada senador. "É a mesma da CMO (Comissão Mista Orçamentária) e de outras comissões relevantes", disse, em entrevista coletiva.

Ele acrescentou que, não havendo acordo com Pacheco, está alinhado com o governo Lula que o Congresso votará MPs importantes — como as da estruturação dos ministérios, do Bolsa Família e do Minha Casa, Minha Vida — e que as demais sejam enviadas em formato de projeto de lei do Executivo.

Segundo Lira, se não chegarem a um consenso sobre o assunto "é só estar claro que é o Senado que não quer acordo".

"Discutimos três ou quatro possibilidades para propormos o entendimento", destacou. Ele acrescentou que as sugestões para o consenso serão enviadas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

O parlamentar alagoano ainda argumentou que o formato atual de votação das MPs, direto no plenário, é mais célere. Disse que o tempo de análise de MPs desde 2020 foi reduzido, conforme levantamento da Casa, e frisou que não procede a reclamação de que senadores estavam votando as medidas sem tempo razoável de análise.

"Minha posição é da defesa de que as MPs com o rito da pandemia deveriam ser aprimoradas. A Câmara nunca foi contra a Constituição Federal, que pode ser mudada quando virmos uma proposta mais adequada", enfatizou.

Em tom mais ameno do que da última sexta-feira, em que chegou a ameaçar prejudicar votações relevantes para o Planalto, o deputado voltou a falar da questão de ordem apresentada por seu inimigo político, Renan Calheiros (MDB-AL), que pediu a retomada das comissões mistas, e sutilmente repetiu que se tratou de um passo unilateral de Pacheco acatar a ponderação do senador alagoano, sem levar o tema a uma sessão do Congresso.

A questão de ordem, orquestrada por Calheiros com líderes da base e logo após aceita pelos da oposição, foi a carta na manga para que Pacheco determinasse a retomada das comissões mistas, fazendo com que os planos de Lira fossem enterrados.

Em fevereiro, o presidente do Congresso enviou o ato de retomada dos colegiados para ser assinado por Lira, mas o presidente da Câmara não assinou.

Líder do governo, José Guimarães (PT-CE) disse estar confiante em um acordo, porém admitiu a possibilidade de resolver o problema de outra forma, caso não haja avanço na negociação. "Nós queremos paz", frisou, ao destacar o desejo do Planalto de que o impasse seja resolvido.

Questionado por jornalistas sobre qual seria o caminho alternativo do governo, Guimarães disse que a imprensa estava "colocando o carro na frente dos bois". "Vamos esperar."

Líder do PCdoB, Jandira Feghali (RJ) afirmou que as MPs do governo Lula vão passar a tramitar com os colegiados mistos, após ratificado o acordo.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Lira: "Se essa proposta de proporcionalidade não atender ao Senado é porque, na realidade, o Senado não quer fazer acordo"

O que quer a Câmara

Veja as propostas que serão levadas para o governo e para o Senado

» Mudança na composição das comissões: hoje, um colegiado tem 12 deputados e 12 senadores. Líderes da Câmara querem três deputados para cada senador. A alteração seria feita por meio de um projeto de resolução do Congresso.

» Prazo para análise nos colegiados: as MPs editadas pelo governo têm efeito imediato, mas precisam ser aprovadas pelo Congresso em até 120 dias para não perder validade. A Câmara vai propor que dentro desses quatro meses haja um prazo para a análise das medidas nas comissões mistas. Caso os colegiados descumpram o prazo, as MPs seriam automaticamente enviadas ao plenário de cada Casa.

» Definição de tempo para MPs irem aos plenários: os deputadores sugerem a fixação de prazos para votar as medidas, após o encerramento dos trabalhos das comissões mistas. Esse prazo poderia ser maior para a Câmara ou igual entre as duas Casas. Nesse caso, de acordo com os líderes, seria preciso aprovar uma proposta de emenda à Constituição (PEC).

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Não custa nada lembrar, Lula quase perdeu a eleição

Entre os aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que não são de esquerda — muitos dos quais o apoiaram já no primeiro turno —, cresce a preocupação com os riscos de ingovernabilidade que estão correndo, diante dos desafios de seu novo governo. A sombra que persegue Lula vai para bem longe, a ex-presidente Dilma Rousseff, que assumirá o comando do banco dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), com um salário equivalente a R$ 200 mil. Entretanto, a comparação do atual governo com o de Dilma, que não é nada alvissareira, está se tornando cada vez mais frequente.

Lula ainda nem completou 100 dias de mandato, mas seu governo começa a envelhecer rapidamente. Antigos conflitos e problemas emergiram nesse período, como as invasões de terra do MST, o aparelhamento das estatais e fundos de pensão pelo PT e a eterna disputa entre os moderados e a esquerda petista pela política econômica do governo. Para complicar ainda mais, pululam no governo os possíveis candidatos à sucessão de Lula, o que é uma insanidade, em se tratando de uma administração que precisa primeiro dar certo.

Alguém precisa refrescar a memória dos petistas de que Lula quase perdeu a eleição para Jair Bolsonaro: a vitória no segundo turno foi por 50,9% a 49,1% dos votos válidos. Lula ganhou a eleição graças ao voto das mulheres e dos mais pobres, mas a diferença decisiva veio dos votos de Simone Tebet, que se empenhou na campanha de Lula no segundo turno, e Ciro Gomes, por gravidade, via PDT. Bolsonaro obteve mais votos da chamada "terceira via" do que Lula, o que é um sinal de que esses segmentos sociais e políticos de centro podem se deslocar facilmente para a oposição ao governo.

Além disso, não houve a trégua tradicional dos adversários. Os bolsonaristas tentaram dar um golpe de Estado em 8 de janeiro e foram derrotados; apesar de isolados, nunca perderam a capacidade de mobilização e influência. Embora Bolsonaro tenha sido derrotado, o PL elegeu a maior bancada da Câmara e estrutura o bloco de oposição no Senado. Forma com o PP, cujo presidente é o ex-ministro da Casa Civil Ciro Nogueira (PI), a aliança estratégica do Centrão no Congresso. Vêm daí as ambiguidades do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que se reelegeu com apoio de um blocão que vai do PL ao PT.

No Senado, a fronteira entre e o governo e a oposição foi traçada com a reeleição do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para a Presidência da Casa, porém, seu adversário, senador Rogério Marinho (PL-RN), lidera uma oposição ideológica e aguerrida. Na Câmara, a situação é completamente diferente, existe uma "terra de ninguém" entre governo e oposição, formada pelas "bancadas independentes", que Arthur Lira controla por meio de seus líderes. É nessa "terra de ninguém" que a governabilidade de Lula se torna frágil.

A crise entre o Senado e a Câmara em torno da tramitação das medidas provisórias, cujo rito está previsto na Constituição, conforme deixou claro o senador Rodrigo Pacheco, reflete a ambição de Arthur Lira, que pretende alargar seus poderes de presidente da Câmara e ser o fiador da governabilidade de Lula no Congresso. As medidas provisórias, durante a pandemia, tramitaram diretamente de um plenário para outro, sem passar pela comissão mista que deveria apreciá-las.

Mediação onerosa

O presidente da Câmara não deseja instalar a comissão mista e responsabiliza Pacheco e o Palácio do Planalto pela paralisação da tramitação das medidas provisórias. Caso seja instalada, senadores e deputados que a integrarem adquirirão capacidade de própria de negociação com o governo, o que enfraqueceria Lira. O presidente da Câmara não deseja perder esse poder de negociação com Lula. E alega que a manutenção do rito anterior havia sido pactuada com os representantes do governo.

Houve duas conversas recentes de Lira com Lula, uma das quais sozinho. Nelas, se colocou como mediador das relações do presidente da República com a Câmara. Enfraqueceu, a um só tempo, o líder do governo, José Guimarães (PT); o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha; e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, que está sendo fritado por gregos e baianos. Homem forte do governo, o ex-governador da Bahia deu um chá de cadeira de 45 minutos no ministro Haddad.

Esse tipo de relação entre o presidente da República e o presidente da Câmara tem precedentes históricos. Foi assim entre o presidente José Sarney e o deputado Ulysses Guimarães (no antigo PMDB); de igual maneira, entre Fernando Henrique Cardoso e o deputado Luiz Eduardo Magalhães (no antigo PFL). Havia sintonia e, ao mesmo, tensões entre ambos, mas nada se compara ao tipo de relação de tutela que Lira pretende impor a Lula. O presidente da Câmara também pretende desempenhar o papel de porta-voz dos grandes grupos econômicos do país no debate econômico.

A residência oficial de Lira se tornou uma espécie de "muro das lamentações" (com todo respeito) para os insatisfeitos com o governo. Lula ataca os juros, o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, e executivos dos bancos de investimentos correm para Lira. O MST invade terras produtivas, a bancada do agronegócio lhe pede socorro. Enquanto o governo Lula não der uma resposta ao seu maior problema, a recuperação da economia, a ambição do presidente da Câmara encontrará terreno fértil.

DIRETO DOS EUA

Mobilização para volta de Bolsonaro

PL pede ao governador Ibaneis Rocha e ao Ministério da Justiça reforço de segurança para o retorno do ex-presidente, na quinta-feira

» LUANA PATRIOLINO

O retorno do ex-presidente Jair Bolsonaro ao Brasil está mobilizando as forças de segurança do Distrito Federal. Hoje, os órgãos públicos farão uma reunião para discutir a atuação durante a chegada do ex-chefe do Planalto e a preservação da área do Aeroporto Internacional de Brasília — onde ele vai desembarcar na quinta-feira, por volta das 7h.

A ação atende a um pedido do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que enviou ofício ao governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), e ao Ministério da Justiça requerendo apoio na segurança para a chegada do ex-presidente. A Polícia Federal também foi acionada.

"Solicitamos que seja designado um destacamento das forças de segurança do Distrito Federal com o objetivo de auxiliar na segurança do ex-presidente Jair Bolsonaro, bem como evitar atos que possam ter desdobramentos e que resultem em violência ou depredação de patrimônio público ou privado", disse o presidente do PL em documento encaminhado a Ibaneis Rocha.

Antes de se dirigir ao governador, Valdemar Costa Neto havia pedido reforço ao secretário de Segurança do DF, Sandro Avelar. No aeroporto, vão esperar por Bolsonaro o presidente do PL, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o ex-ministro Walter Braga Neto, que foi vice dele na chapa pela reeleição, derrotada em outubro do ano passado.

O ex-presidente disse a aliados que não quer festa no aeroporto. Mas, segundo os integrantes do PL, haverá uma recepção de apoiadores.

No Telegram, principal plataforma de comunicação dos bolsonaristas mais radicais, há uma intensa movimentação para a espera no local. Alguns, inclusive, planejam acampar no aeroporto para tentar falar com Bolsonaro no momento do desembarque. A ação das forças de segurança deve se limitar apenas à chegada do ex-chefe do Executivo.

Bolsonaro está nos Estados Unidos desde o fim de dezembro do ano passado, após sair derrotado das eleições que definiram Luiz Inácio Lula da Silva como novo presidente do país.

De volta ao Brasil, Bolsonaro deve cumprir uma agenda institucional como presidente de honra do PL. Ele também deve aproveitar para se consultar com o médico-cirurgião Antônio Luiz de Vasconcellos Macedo. Está previsto um procedimento de correção de hérnia e obstruções intestinais por conta do episódio da facada, durante a campanha para a Presidência da República em 2018, em Juiz de Fora, Minas Gerais.

Em solo americano, Bolsonaro participou de eventos e questionou publicamente o resultado das eleições presidenciais do Brasil, além de defender bandeiras conservadoras, como flexibilização do armamento, "família tradicional", e disparar críticas ao Judiciário brasileiro.

Ele deve manter o tom no Brasil para inflamar as alas bolsonaristas e tentar provocar impacto nas eleições municipais de 2024.

O PL está apostando todas as fichas na influência do ex-presidente e de Michelle Bolsonaro para conseguir bons resultados nos pleitos de 2024. O objetivo de Valdemar Costa Neto é triplicar o número de prefeituras que a legenda controla no país.

O partido tem 328 prefeituras, mas pretende aumentar o número para mais de mil. Atualmente, as siglas com maior capilaridade nos municípios são MDB, com 784; PP, com 685; e PSD, com 654. O PL visa, ainda, municípios das grandes capitais brasileiras, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Alan Santos/PR

Jair Bolsonaro foi para os Estados Unidos, no fim de dezembro, após derrota nas eleições para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva

> "Solicitamos que seja designado um destacamento das forças de segurança do Distrito Federal com o objetivo de auxiliar na segurança do ex-presidente Jair Bolsonaro, bem como evitar atos que possam ter desdobramentos e que resultem em violência ou depredação de patrimônio público ou privado"
>
> *Trecho do pedido do PL, encaminhado ao governador Ibaneis Rocha*

INVESTIGAÇÃO

TSE ouve testemunhas de defesa do ex-presidente

» RENATO SOUZA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deu sequência à oitiva de testemunhas no âmbito de uma ação de investigação eleitoral (Aije) que corre na Corte para apurar acusações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Na tarde de ontem, foram ouvidos o deputado Filipe Barros (PL-PR) e o ex-deputado Major Vitor Hugo (PL-GO). Os depoimentos ocorreram por videoconferência.

A investigação — aberta na Corte a pedido do PDT — apura se Bolsonaro cometeu crime eleitoral ao convocar uma reunião com embaixadores, em julho de 2022, na qual atacou o sistema eleitoral. Se condenado, o ex-presidente pode ficar inelegível.

Bolsonaro apresentou Filipe Barros, Vitor Hugo e outros como testemunhas de defesa. Hoje, devem ser ouvidos a ex-jogadora Ana Paula Henkel e o jornalista Augusto Nunes.

O ex-presidente afirma que Filipe Barros foi convidado para uma transmissão realizada no ano passado por ser o relator de uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que discutia o voto impresso.

Na mesma ação, já foram ouvidos os ex-ministros Carlos França, Ciro Nogueira e Anderson Torres — que está preso, acusado de envolvimento nos atentados contra as sedes dos Três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro.

A diligência também apura transmissões realizadas pelo ex-presidente em 2021, assim como outros episódios em que ele colocou em dúvida a integridade do sistema de votação, sem apresentar provas.

Nesse processo no TSE foi incluída a minuta de decreto golpista encontrada na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres durante diligência da Polícia Federal no âmbito da investigação dos atos extremistas contra as sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro.

Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados

O deputado Filipe Barros depôs por videoconferência

» Hackers no banco dos réus

A Justiça Eleitoral colocou no banco dos réus quatro hackers que invadiram o sistema interno do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) às vésperas das eleições 2020, obtiveram dados de servidores da Corte e divulgaram as informações na internet. O ataque não teve impacto no pleito ou qualquer relação com as urnas eletrônicas. Com a abertura da ação, os quatro denunciados vão responder por associação criminosa. De acordo com a Promotoria do Distrito Federal, o grupo praticou os crimes a partir de outubro de 2020, com ajuda de um adolescente.

Desafeto de Moro sob proteção

» VINICIUS DORIA

O juiz Eduardo Appio, da 13ª Vara Federal de Curitiba, que comanda a Operação Lava-Jato, ouviu ontem, por videoconferência, o depoimento do advogado Rodrigo Tacla Duran. Ele ratificou a acusação de que recebeu um pedido para pagamento de propina de Carlos Zocolloto Junior, ex-sócio da agora deputada Rosângela Moro (UB-SP), esposa do ex-juiz da força-tarefa e atualmente senador Sergio Moro (UB-PR).

Em 2019, Duran acusou Zocolloto de propor uma intermediação junto a Moro e ao então procurador Deltan Dallagnol, eleito deputado federal, para negociar uma delação premiada e não ser preso. Appio encerrou a audiência porque considerou que o caso está sob jurisdição do ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal.

Moro, a esposa e Dallagnol têm foro privilegiado, porque ocupam assentos no Congresso. Em seu despacho, após encerrar a oitiva, Appio considerou que os processos da Lava-Jato "se encontram suspensos por decisão soberana do STF". Mas acatou o pedido para que Tacla Duran seja incluído no programa federal de proteção a testemunhas, "por conta do grande poderio político e econômico dos envolvidos". Tacla Duran está em Madrid, de onde prestou o depoimento.

Ex-advogado da empreiteira Odebrecht, ele teve pedido de prisão decretado por Moro em 2016, acusado de lavagem de dinheiro em montante que superava R$ 50 milhões. Filho de espanhóis, ele tem dupla cidadania. Em 2016, foi para Madrid.

A ordem de prisão da Justiça Federal foi revogada por Appio no mês passado, quando assumiu o comando da Lava-Jato.

Em nota, Moro declarou que "não teme qualquer investigação" e "lamenta o uso político de calúnias feitas por criminoso confesso e destituído de credibilidade". Segundo o senador, Tacla Duran "confessou lavar dinheiro para a Odebrecht e teve a prisão preventiva decretada pela Lava-Jato".

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Pragmáticos x ideológicos I

Os integrantes do PL, partido que pagará o salário do ex-presidente, estão meio desconfiados de que militares da reserva vão querer puxar Bolsonaro para um caminho extremista. Mas, a ala política o quer na busca de votos.

Pragmáticos x ideológicos II

Os petistas têm o mesmo problema em relação a Lula. A ala pragmática quer o ajuste agora para ter mais liberdade para gastar depois. Na ala ideológica, há quem duvide até da necessidade de ajuste rigoroso, a começar pela presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR).

O que o PT não quer

Alguns petistas têm dito que todas as vezes que o partido quebrou sua linha de promover o desenvolvimento com um vasto programa social, houve problemas. Dilma Rousseff, por exemplo, apostou no ajuste e sofreu um processo de impeachment.

Veja bem

Uma ala petista rebate esse receio, lembrando que, no governo Lula 1, houve um forte ajuste. O presidente foi reeleito, fez a sucessora e, agora, 20 anos depois, chegou a 2023 eleito, depois de todos os perrengues que passou.

Procuração vencida

Além entregar um vasto material à Justiça em seu primeiro depoimento na Operação Lava-Jato, o advogado Tacla Duran alertou o juiz Eduardo Appio que a procuração para que o escritório René Dotti representasse a Petrobras havia vencido. O prazo para apresentação de uma procuração atualizada vence amanhã. No último despacho do juiz, a estatal pediu para ser habilitada nos autos como "assistente do Ministério Público".

A estreia da oposição

Com a chegada do ex-presidente Jair Bolsonaro a Brasília, amanhã, o PL espera voltar para o jogo nesse momento em que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva enfrenta dificuldades no Congresso e na economia. Há a disputa interna do PT, tensão entre Câmara e Senado, montadoras anunciando férias coletivas. Enfim, um cenário diferente dos governos Lula 1 e 2, quando havia mais entusiasmo com o PT. É nesse quadro que o PL pretende ver o ex-presidente disposto a rodar o país e garantir uma onda de novos filiados e candidatos para 2024.

Da parte dos bolsonaristas, o plano é retomar aquele movimento de 2018, quando o então pré-candidato era recebido por multidões nos aeroportos. E a partir daí, na avaliação deles, talvez seja possível criar algum fato para tentar evitar que Bolsonaro termine inelegível.

Entre os advogados, a avaliação é a de que será muito difícil Bolsonaro escapar da inelegibilidade. Nesse sentido, muitos consideram que cabe ao ex-presidente tentar reaglutinar seu eleitorado para manter o poder e a força na hora de definir os rumos de 2026.

Maure

CURTIDAS

É por aí/ As falas da ministra do Planejamento, Simone Tebet, e do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabril Galípolo, sobre ajuste fiscal no seminário da Arko Advice, em São Paulo, ajudaram a manter a bolsa em alta. E, de quebra, ainda serviram de aviso a toda a equipe de Lula: mercado, para ficar estável, precisa de "céu de brigadeiro" e "mar de almirante". Por isso, já foi dito aos aliados do presidente para que evitem entreveros desnecessários.

O que falta/ Os governistas quebram a cabeça em busca de uma marca para o governo Lula 3, da mesma forma que o Lula 1 buscou o formato do "fome zero", que terminou virando Bolsa Família. A aposta é que, por aí, será possível fazer o contraponto às dificuldades na economia.

Minervino Júnior/CB/D.A. Press

Dino abre alas/ O ministro da Justiça, Flávio Dino (**foto**), será o primeiro a passar pela Comissão e Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. É lá que o bolsonarismo pretende fazer crescer a tese de que havia infiltrados no ato de 8 de janeiro. Se a briga ficar nesse mano a mano, o país dificilmente sairá da polarização entre lulistas e bolsonaristas.

GOVERNO

Sem data para o arcabouço

Previsto para ser apresentado depois da volta de Lula da China, governo, agora, quer discutir mais a nova baliza e então divulgá-la

» HENRIQUE LESSA

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou, ontem, que não há uma data para o anúncio do novo arcabouço fiscal. Antes do cancelamento da viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China por causa de uma pneumonia, a ideia era divulgar a nova baliza da economia logo que a comitiva retornasse.

Com a ida suspensa, a expectativa era que a apresentação fosse acelerada. Mas Padilha indicou que o governo não deve abrir mão de aproveitar esse tempo extra para ajustar o texto.

"Conversas que aconteceriam na própria missão à China devem acontecer aqui em Brasília. O presidente ainda vai definir esse cronograma com Haddad. Certamente durante a semana, esse tema vai ser tratado no ambiente interno do governo", disse Padilha, que esteve ontem pela manhã reunido com Lula no Palácio da Alvorada. Na saída do encontro, o ministro adiantou que o presidente deve se concentrar em temas do governo.

Sobre a saúde do presidente, Padilha afirmou que Lula deve trabalhar até amanhã na residência oficial, onde deve receber normalmente seus ministros. "Mantém aqui porque melhora a reabilitação e reduz a exposição. Continua muito bem em sua saúde, com evolução muito positiva", assegurou.

O médico Roberto Kalil disse, no sábado, que o presidente estava com uma pneumonia viral e bacteriana, e foi medicado com antibióticos, corticoides e antivirais — por isso, a viagem à China seria um risco desnecessário. A expectativa é que o tratamento dure até 10 dias.

Agrado a todos

Em São Paulo, ao participar de um evento com empresários, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, assegurou que o arcabouço está pronto e que a decisão, agora, cabe a Lula. Ela salientou que, com a nova baliza econômica, haverá a estabilização da dívida pública e que o déficit fiscal estará zerado em 2024.

A ministra disse, ainda, que a nova regra fiscal "vai agradar todo mundo. Não é que vai ser 100%, mas vai agradar os dois lados: o governo, que é expansionista, e saiu vitorioso das urnas, mas com a responsabilidade fiscal, com a qual todos nós estamos comprometidos".

Segundo a ministra, o projeto será de fácil entendimento, e não só para economistas, pois terá um regra viável. "É um arcabouço simples, portanto fácil de ser entendido. É flexível. Então, você tem parâmetros em casos de excepcionalidades, em problemas muito graves", observou.

Tebet salientou, ainda, que "não está no arcabouço, nem no modelo, nem nos parâmetros, criar exceções. Nós não estamos falando de exceção porque, ao falar disso, você manda para o Congresso uma exceção e viram 10 na decisão política e legítima dos deputados e senadores. Não queremos isso".

De acordo com a ministra, a nova baliza fiscal deve ter um olhar especial para a saúde e para a educação. "Nesse caso, não se está falando em excepcionalizar nenhum gasto, mas dar um olhar específico à saúde e à educação", afirmou.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Suspensa a ida de Lula e de Haddad à China, tempo extra será para arredondar a proposta de arcabouço

Consignado: taxa pode sair hoje

O Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) se reúne, hoje, para decidir a nova taxa de juros máxima na concessão de crédito consignado para os aposentados do INSS. A negociação entre o governo e os bancos, até a última sexta-feira, não tinha chegado em um consenso. O teto anterior era 2,14% e depois de uma decisão do CNPS, caiu para 1,70% — o que ocasionou a desistência de instituições publicas e privadas de crédito de oferecerem tais empréstimos.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, e a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, conduzem o grupo de trabalho que busca com os bancos um entendimento que possibilite, rapidamente, a retomada das linhas de crédito. Ontem, o colegiado se reuniu na Casa Civil, com a participação do ministro da Previdência, Carlos Lupi, único integrante do primeiro escalão presente.

Fontes ouvidas reservadamente indicam que o grupo deve se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, hoje, para resolver o impasse. A expectativa do governo é que o CNPS revise para cima o teto dos juros, possibilitando a retomada da oferta do crédito.

A negociação com a Febraban não chegou a um consenso. As instituições financeiras mantiveram a posição de que o teto fique em 2,01%, enquanto o governo defendia o máximo de 1,95%. Na última semana, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, cravou a taxa em no máximo 2%, mas os bancos argumentam que mesmo com uma diferença de 0,01 ponto percentual, impacta consideravelmente a margem de lucro das instituições.

Segundo os bancos, o teto de 1,95% afetaria em 38% a oferta de crédito da modalidade. Mas no limite estabelecido por Lupi, de 1,7%, há duas semanas, até 95% da oferta foi comprometida. **(HL)**

Ausência gera frustrações

A ausência de Luiz Inácio Lula da Silva na viagem à China frustrou expectativas de empresários brasileiros que já chegaram ao país asiático e iriam participar dos eventos oficiais com a presença do presidente. A visita mobilizou uma megacomitiva com mais de 400 representantes do setor produtivo, só que com a ausência do chefe de Estado, o público esperado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) para participar de um dos seminários com os chineses teve de ser revisto.

Em Pequim, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, manteve a agenda. Os próprios empresários acertaram compromissos privados, como visitas à empresa proprietária do site de vendas Ali Express, à rede social TikTok, entre outras. Pelo menos uma centena de representantes de empresas brasileiras já tinha chegado à China quando soube que Lula chancelara a vinda.

"No primeiro momento, causou uma surpresa para centenas de empresários que vieram para acompanhar a delegação. Mas, passado o primeiro impacto, a sensação é de que a agenda tem de seguir", conformou-se o advogado Gustavo Rabello, que atua no Centro Empresarial Brasil-China.

Fávaro tentou demonstrar que os encontros com autoridades locais seguem, mesmo com a ausência de Lula, mas reconheceu que a visita do presidente ainda é esperada. "Gradativamente vão tendo evoluções (na relação entre os países) até que chegue o dia da vinda do presidente Lula e seu staff", disse.

VIOLÊNCIA

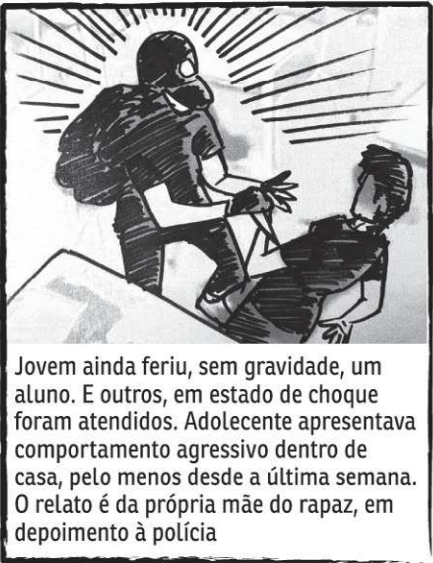
Ataque sem chance de defesa

Professora foi assassinada quando fazia a chamada dos alunos

Na manhã de ontem, um aluno de 13 anos, do 8º ano fundamental, invade a sala de aula vestido com roupa preta, boné e uma máscara que cobria o rosto.

Na sequência, ele desfere cinco facadas na professora Elizabeth Tenreiro, de 71 anos. A morte da docente foi confirmada por volta das 10h30. Ela teve uma parada cardíaca ao dar entrada no hospital da Universidade de São Paulo (USP).

Depois de cometer o crime, o adolescente é flagrado pelas câmeras de segurança desferindo vários golpes de faca em Ana Célia Rosa, professora de História. Ela cai no chão e continua sendo atacada.

As professoras Cintia da Silva Barbosa e Sandra Pereira conseguem conter o rapaz e desarmá-lo. Cíntia, que leciona educação física, detém o agressor com um golpe "mata leão".

Jovem ainda feriu, sem gravidade, um aluno. E outros, em estado de choque foram atendidos. Adolescente apresentava comportamento agressivo dentro de casa, pelo menos desde a última semana. O relato é da própria mãe do rapaz, em depoimento à polícia

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Morta na sala de aula

Professora de 71 anos é esfaqueada por aluno, contido depois que duas docentes conseguiram imobilizá-lo e desarmá-lo

» MARIANA ALBUQUERQUE*

A professora Elizabete Tenreiro, de 71 anos, foi assassinada, ontem, a golpes de faca dentro da sala de aula em que lecionava, na Escola Estadual (EE) Thomázia Montoro, no bairro da Vila Sônia, na capital paulista. O assassino é um estudante de 13 anos, do 8º ano da instituição de ensino, com histórico de agressividade e que segundo a própria mãe relatou em depoimento, vinha apresentando um comportamento incomum, dentro de casa, nos últimos dias. Outras cinco pessoas foram feridas.

O ataque aconteceu ontem cedo, pouco depois do começo da aula. O jovem entrou na escola vestido completamente de preto, com um boné e uma máscara tipo balaclava. A motivação supostamente seria o bullying praticado pelos colegas, conforme teria reclamado para os pais. A primeira a ser agredida foi a professora Elizabete, enquanto fazia a chamada dos alunos em classe.

Toda a agressão é registrada pelas câmeras de segurança. Depois de acertar Elizabete, o jovem desfere vários golpes de faca contra a professora de História Ana Célia Rosa, que mesmo caída continua sendo atacada. É quando aparecem outras duas docentes: Cíntia da Silva Barbosa, que leciona educação física, dá um golpe do tipo "mata leão" no agressor, enquanto Sandra Pereira consegue desarmá-lo.

A polícia encontrou com o jovem a faca usada nos ataques, um pedaço de tesoura, um celular, uma arma de airsoft e um videogame. Ele foi apreendido e encaminhado à 13ª DP da capital paulista. O estado decretou luto de três dias pela morte de Elizabete e a escola fechará por sete dias.

O secretário estadual de Educação, Renato Feder, confirmou que o agressor era aluno da Thomázia Montoro, pediu transferência e retornou à instituição no início do mês. Semana antes do crime de ontem, a antiga escola do jovem, EE José Roberto Pacheco, fez um boletim de ocorrência contra o adolescente, uma vez que apresentava "comportamento suspeito nas redes sociais, postando vídeos comprometedores, como, por exemplo, portando arma de fogo, simulando ataques violentos".

Segundo relatos de colegas, o agressor havia brigado, na semana passada, com um jovem da mesma sala depois de chamá-lo de "macaco" — que partiu para cima do autor das facadas. A professora Elisabete foi quem interveio para separá-los.

No celular do adolescente que praticou o homicídio, foram encontradas informações de ataques em outras escolas no país, o que indica que planejou o ataque. De acordo com a polícia, ele chegou a avisar em sua conta no Twitter que cometeria ontem o crime. Na postagem, afirma ter esperado "a vida inteira" por esse dia.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Fernando Frazão/Agência Brasil

Arquivo Pessoal

Cíntia (de blusão azul) imobilizou o aluno agressor depois do ataque a Elizabete, que não resistiu aos ferimentos

Polícia apura estímulo ao crime

A polícia de São Paulo vai investigar se outras pessoas ajudaram o adolescente de 13 anos a cometer o ataque na Escola Estadual (EE)Thomazia Montoro, na Vila Sônia, na zona oeste da capital paulista. O jovem tuitou o que faria e, segundo o secretário de Segurança do estado, Guilherme Derrite, as pessoas que curtiram ou comentaram as mensagens serão investigadas.

Questionado sobre monitoramento das redes, o secretário respondeu que a conta do adolescente era privada. Colegas também contaram à polícia que ele teria dito na escola que pretendia cometer o ato de violência. Segundo Derrite, outros ataques em escolas de São José dos Campos, Caçapava e Tupã, todas no interior do estado, foram impedidos este mês pela polícia, que agiu antes dos agressores.

Derrite pediu que imprensa e sociedade, pelas redes sociais, não divulguem os vídeos do ataque para que não estimule "adolescentes que estejam imbuídos de vontade de cometer novos atos". Especialistas também recomendam esse tipo de providência e que não se divulgue detalhes do agressor para que ele não seja tratado como exemplo para grupos violentos. Pesquisas internacionais mostram que há até três casos de violência em escolas após um primeiro ser divulgado.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo anunciou que já iniciou um processo de contratação de 150 mil horas de psicólogos para atender a rede de ensino de forma presencial durante um ano. Desde a pandemia, os atendimentos psicológicos são feitos remotamente. "Independentemente da tristeza de hoje, já estava no cronograma essa contratação, está na cotação de preços e já faremos a licitação", disse o secretário Renato Feder. Desde 2019, uma lei federal diz que as escolas da rede pública do país devem ter serviços de psicologia.

Feder afirmou, ainda, que o estado vai ampliar o programa Conviva, em que profissionais trabalham nas escolas para lidar com conflitos, como brigas, agressão e discriminação. Atualmente, há 500 deles na rede. O secretário disse que todas as 5 mil escolas estaduais terão um educador do Conviva.

"É uma rede de proteção importante. Não é da noite para o dia porque temos que treinar esses profissionais, mas vamos ampliar para que a gente consiga estar cada vez mais presentes nas escolas", explicou. O programa foi criado após os atentados na EE Raul Brasil, em 2019, em Suzano, quando 10 pessoas morreram e 11 foram feridas.

Leia sobre o atentado de Nashville na página 9

Principais casos dos últimos 20 anos

Local	Ano
Salvador (BA)	2002 (dois feridos)
Taiúva (SP)	2003 (um morto e oito feridos)
Rio de Janeiro (RJ)	2011 (12 mortos e 13 feridos)
São Caetano do Sul (SP)	2011 (um morto e um ferido)
Santa Rita (PB)	2012 (três feridos)
Goiânia (GO)	2017 (dois mortos e quatro feridos)
Medianeira (PR)	2018 (dois feridos)
Suzano (SP)	2019 (10 mortos e 11 feridos)
Caraí (MG)	2019 (dois feridos)
Barreiras (BA)	2022 (um morto)
Sobral (CE)	2022 (um morto e três feridos)
Aracruz (ES)	2022 (três mortos e 13 feridos)

Fonte: Instituto Sou da Paz

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na segunda-feira
- 0,85% São Paulo
- 0,6% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

22/3	23/3	24/3	27/3
100.220			99.670

Dólar — Na segunda-feira: **R$ 5,206** (- 0,85%)

Últimos	
21/março	5,245
22/março	5,237
23/março	5,290
24/março	5,251

Salário mínimo: **R$ 1.302**

Euro — Comercial, venda na segunda-feira: **R$ 5,622**

CDI — Ao ano: **13,65%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **13,66%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Planos de saúde em ofensiva antifraude

Reembolso de despesas médicas é muito maior do que os eventos realizados em 2022, denunciam representantes do setor

» MICHELLE PORTELA

Os planos de saúde tiveram, em 2022, um reembolso recorde de despesas médicas aos usuários. As empresas repassaram R$ 10,9 bilhões, aumento de 21,1% em relação a 2021, quando os repasses totalizaram R$ 9 bilhões. O valor do ano passado é muito superior ao registrado em 2020, durante a crise de pandemia de covid-19. Naquele ano, os planos de saúde pagaram R$ 6,6 bilhões.

Para o setor, o aumento progressivo de reembolsos está ligado a fraudes. Por essa razão as empresas de saúde suplementar buscam criar mecanismos de combate aos golpes aplicados contra o sistema.

Os dados foram apresentados ontem por representantes da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) durante o seminário Saúde Suplementar: Jurisprudência e Perspectivas, do Instituto de Estudos Jurídicos Aplicados (IEJA). O evento ocorreu em Brasília.

"Essas fraudes correspondem a eventos assistenciais. Como o reembolso se dá por um evento assistencial, deveria seguir a variação que os eventos tiveram. Só que reembolsos subiram 34% além do aumento das despesas assistenciais gerais. Nesse a mais, acreditamos que se encontra a grande quantidade da fraude", explicou o superintendente médico da Abramge, Cassio Ide Alves.

De acordo com o advogado Rodrigo Fragoso, o processo fraudulento se aprimorou. Não se restringe mais a planos individuais e afeta também os planos coletivos. São frequentes, por exemplo, casos de prestadores não credenciados que enganam o segurado.

"A fim de burlar a exigência de comprovar o prévio desembolso, os prestadores não credenciados têm cometido crimes ainda mais graves", conta o especialista. "Esses crimes são lavagem de dinheiro, com a ocultação do real depositante, além de crime financeiro", completou Fragoso.

Gustavo Sierra - Ascom/Abramge

Especialistas discutem fraudes na saúde: prejuízo bilionário

No caso de fraudes financeiras, a tecnologia é um dos fatores críticos. "Neste caso, uma empresa se faz passar por 'fintech' e emite um comprovante supostamente bancário, simulando que o paciente desembolsou o preço", disse. "Mas se trata de documento ideologicamente falso porque não se trata de banco e, de fato, o paciente nunca pagou pelo serviço. É uma simulação documental para induzir a seguradora a liberar o reembolso", destacou Rodrigo Fragoso.

No ano passado, a FenaSaúde criou um departamento específico para tratar do problema, além de lançar uma campanha informativa. E apresentou uma notícia-crime ao Ministério Público de São Paulo para denunciar uma rede de empresas de fachada que realizavam pedidos de reembolso fraudulentos na ordem de R$ 40 milhões.

Entre os principais tipos de fraudes estão os pedidos de exames, que podem ser desnecessários ou em excesso; retorno de consultas; procedimento com código diferente do realizado; internações falsas ou desnecessárias em UTI; internação por tempo excessivo e materiais de custo superfaturados.

O seminário também abordou a judicialização de temas ligados à saúde. Ao menos 523 mil ações tramitam no Judiciário. Entre as principais reivindicações estão o uso de medicamentos e a garantia de acesso à Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

De acordo com o ministro Marco Aurélio Gastaldi Buzzi, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a demanda cresceu 123% em 10 anos. Para embasar as decisões, ministros contam com o Núcleo de Apoio Técnico ao Judiciário para a Saúde (Nat-Jus).

Setor de saúde possui pautas emergenciais para 2023

DESAFIOS DO SEGMENTO FORAM DEBATIDOS NO EVENTO REALIZADO PELA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNSAÚDE), NOS DIAS 22 E 23 DE MARÇO, NO B HOTEL, EM BRASÍLIA

Apresentado por:

O mercado de saúde brasileiro é considerado um dos maiores do mundo, com cerca de 4,8 milhões de trabalhadores. No entanto, esse crescimento sólido e constante pode estar ameaçado, especialmente devido à alta carga tributária brasileira. Ciente dessa realidade, a Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) realizou, nos dias 22 e 23 de março, no B Hotel, em Brasília, um debate voltado às reformas, regulação e competitividade do setor.

Com conversas e apresentações de especialistas, a programação completa contou com sete painéis para abordar os diferentes desafios do segmento. "É muito bom nos encontrarmos presencialmente aqui para discutir o sistema de saúde. As operadoras, no ano passado, tiveram prejuízos de R$ 15 bilhões e muitos hospitais fecharam suas portas. Temos reflexos ainda da pandemia e há um descompasso entre receita e despesa, em virtude da explosão dos custos que incidem pela cadeia de saúde, o que nos coloca diante de muitos desafios", destacou Breno Monteiro, presidente da CNSaúde, na abertura do evento.

Antes do início dos painéis, Monteiro também ressaltou que, apesar de todas as mudanças na legislação, em 2022, há novos aspectos para a serem abordados e discutidos. Um deles, de grande relevância, diz respeito à reforma tributária, que recebeu destaque no evento e tem sido uma das principais pautas do Congresso Nacional no momento.

Nos últimos meses, a tributação sobre o consumo tem ganhado notoriedade, visto que, ao incidir sobre o fornecimento de produtos e serviços, algumas cadeias econômicas são muito oneradas, o que impacta nos investimentos e nas ampliações dos negócios no país. No âmbito da saúde, assim como em todos os demais segmentos, há um conjunto amplo de impostos. Atualmente, a carga tributária de hospitais, laboratórios e planos de saúde é composta, por exemplo, pela incidência direta com a soma dos resíduos tributários.

De modo geral, com a reforma, o intuito é conseguir uma melhoria no ambiente de negócios além de permitir o incentivo ao investimento, maior competitividade da economia brasileira, maior eficiência alocativa entre setores e entes federativos e transparência para os contribuintes. "A reforma, ao colocar uma tributação IVA, vai nesse sentido e é o padrão que se adota no mundo todo, em quase todos os países da OCDE", comentou Gustavo Madi, sócio da LCA Consultores. O pesquisador apontou ainda que entre 118 países que adotaram um IVA, 81,6% tratam de maneira menos onerosa o setor de saúde, com isenção (70,8%), com alíquota zero (5,0%) ou com alíquota reduzida (5,8%).

A tributação IVA, conhecida como Imposto sobre Valor Agregado, é justamente um modelo para mudar essa realidade, migrando os impostos aplicados sobre bens e serviços para unificá-los. A quantidade de impostos é preocupante para o setor. Madi indicou, por exemplo, que cada hospital e laboratório tem uma estrutura de custos diferente e, portanto, tem uma incidência efetiva diferente. "Esse é um dos problemas do nosso sistema tributário. Cada agente do mercado, mesmo que seja muito parecido, paga uma quantidade diferente de tributos. Essa carga sobre as receitas que, atualmente, é de 9,9%, aumentaria com a reforma. A alíquota que vai ser colocada na reforma não está definida. Ela depende do processo de transição e é a necessária para que não haja aumento de carga", ressaltou.

Gustavo Moreno

Entretanto, segundo o especialista, há algumas expectativas e estudos sobre qual seria essa alíquota aplicada. Madi indica que, utilizando estimativa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a carga tributária para hospitais e laboratórios passaria de 9,9% para 26,9%. Para planos de saúde, com um raciocínio análogo, o valor sairia de 4,2% para 26,9%. O cenário foi desenhado a partir da hipótese de que haja uma alíquota única e o setor de saúde seja impactado pela mesma alíquota que vai valer para todos os demais.

"Diante desse aumento de carga, é possível que haja repasse para o consumidor final na forma de aumento de preços. Então, esse aumento de carga tributária de 17 pontos percentuais se traduziria em um aumento de 15,1% em termos de preço para o serviço de hospitais e laboratórios. No caso de planos de saúde, o aumento seria de 21,6%", indicou.

Nesse contexto, Madi avalia que uma parte dos consumidores será sensível ao aumento de preços e acabará perdendo acesso ao serviço de saúde. Em números, haveria um impacto nas famílias de R$ 11 bilhões por ano. Em termos equivalentes, corresponderia a 1,15 milhão de planos individuais que deixariam de ser contratados no setor privado. "O paciente não atendido pelo setor privado acabaria sendo atendido pelo SUS e, portanto, congestionaria ainda mais o sistema público que já é bastante congestionado", complementou.

Bernard Appy, secretário extraordinário da Reforma Tributária, do Ministério da Fazenda, informou que a reforma proposta busca potencializar o crescimento do país, buscando beneficiar todos os setores da economia. Por meio de um estudo que simula qual o efeito da modificação tributária, foi contabilizado um crescimento de 12% do PIB brasileiro, supondo a alíquota uniforme para todo mundo. Nesse cenário, o segmento de saúde teria um ganho de 6%.

"O setor tem legitimidade para querer tratamento exclusivo, isso faz parte do debate político. A decisão é do Congresso, mas é importante a gente entender que não dá para entrar no debate sem perder um centavo. Essa é uma linha perigosa. Se toda empresa do Brasil falar que não pode perder um centavo, não tem reforma e a gente fica como está hoje. Dentro do setor, há diferenças. Tem empresas que pagam mais, tem empresas que pagam menos em função da sua situação. Não dá para cada uma dessas empresas falar que não vai sair da posição atual. Quando o PIB cresce, a renda das famílias cresce e o setor mais beneficiado é o setor de serviços prestados para as famílias", contextualizou.

Para Appy, a análise acerca do efeito dos preços no setor é legítima, mas, na avaliação do especialista, é necessário também olhar para os outros efeitos da reforma tributária. O profissional indicou que há um grande impacto sobre o crescimento, além de haver a correção de distorções que existem atualmente no sistema.

Avanços com a reforma trabalhista

Outro assunto abordado foram as mudanças nas relações de trabalho introduzidas pela reforma trabalhista. Passados mais de cinco anos, ela continua sendo responsável pela manutenção e geração de novos empregos formais no Brasil. Todavia, "desde o início, ela [reforma trabalhista] foi muito atacada pelas centrais sindicais", relembrou Hélio Zylberstein, professor da faculdade de Economia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisador da Fipe.

As principais reclamações, no geral, indicavam que a reforma inibiu a negociação coletiva; retirou e/ou derrogou direitos; precarizou o mercado de trabalho; e reduziu a taxa de sindicalização. As centrais levaram duas reclamações contra o governo brasileiro à Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 2019 e 2021. No entanto, o Brasil foi absolvido em ambas as datas. Ainda de acordo com o professor, "a reforma trouxe um ambiente positivo para o país. Houve uma redução de 40% de reclamações. Além disso, houve uma queda da litigiosidade, o que contribuiu para a criação de empregos. De modo geral, a diminuição dos processos trabalhistas induziu as empresas a contratar mais empregados, reduzindo a taxa de desocupação em 1,7 pontos percentuais e aumentando em 2% a produção agregada".

Piso nacional da enfermagem ameaça empregos

Contratada para avaliar os efeitos do piso salarial da enfermagem para a administração pública e para empresas no setor de saúde, a LCA apresentou uma análise dos valores propostos para profissionais da enfermagem. A nova legislação, suspensa pelo Supremo Tribunal Federal, estabelece um piso salarial de R$ 4.750 para enfermeiros; de R$ 3.325 para técnicos de enfermagem e de R$ 2.375 para auxiliares e parteiras.

Entre os problemas decorrentes da implantação do piso nacional, a LCA destacou a disparidade entre os salários praticados e os valores que teriam de ser obedecidos. "Cerca de 70% desses vínculos estariam impactados com a política de piso, porque teriam de sofrer alterações", explicou Claudia Viegas, diretora sênior de Regulação e Políticas Públicas da LCA Consultores. De acordo com a profissional, 887,5 mil vínculos estão abaixo do piso salarial proposto, sendo 55% dos enfermeiros, 82% dos técnicos de enfermagem e 47% dos auxiliares de enfermagem.

Em sua análise, Viegas pontuou que estados com menor PIB per capita, como Pernambuco, Maranhão e Paraíba, são relativamente mais afetados pelo incremento salarial. "Cerca de 887,5 mil trabalhadores vão sofrer impacto. Em termos de recursos, o impacto somaria R$ 13,2 bilhões anuais. "A região Nordeste vai sofrer o maior efeito sobre a massa salarial, com [aumento de] R$ 4,2 bilhões", ressaltou. Além disso, o impacto no setor público, de R$ 3,8 bilhões, pressiona o orçamento e afeta as administrações públicas municipais, que concentram a maior parcela de profissionais de enfermagem.

No setor privado, o aumento de custo de R$ 5,3 bilhões pode levar as empresas a compensarem o gasto adicional por meio de ajustes na quantidade de empregos, nos preços e nas margens, com consequências para a qualidade dos serviços prestados e para o acesso ao serviço pela população.

"A gente entende que a política, por mais bem intencionada que seja, traz riscos fundamentalmente para a categoria que tende a contemplar. Qualquer cenário aponta para isso: perda de emprego, perda de qualidade no serviço e troca de postos mais qualificados para postos menos qualificados", resumiu.

Os números sobre o impacto do piso da enfermagem nos orçamentos de Estados e Municípios, apresentados por Mauro Guimarães Junqueira, secretário executivo do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), apontam para um choque ainda maior. Pelos cálculos da entidade, considerando-se todos os contratos existentes com terceiros, além dos salários diretos, o aumento de custo anual chega a R$ 27,5 bilhões, sendo R$ 15,5 bilhões para a esfera municipal e R$ 12,0 bilhões para a estadual. "No SUS, os municípios ficam com 18% de tudo o que se arrecada no país e respondem por 33% de ações e serviços públicos em saúde, enquanto o governo federal fica com mais de 60% da arrecadação. É preciso discutir o pacto federativo e é preciso ter coragem para que o recurso fique onde a população mora."

O economista José Roberto Afonso, conhecido como o pai da responsabilidade fiscal, criticou a utilização de fundos públicos para o pagamento de pisos conforme preconizado pela Emenda Constitucional 127. Ele afirmou que os fundos têm caráter meramente contábil e que os recursos desses fundos são reservados para propósitos específicos que não o pagamento de despesas correntes como os salários. Por fim, indicou que não há recursos no orçamento para fazer frente ao uso desses recursos, o que implicaria, necessariamente, na necessidade de redução de outras despesas do orçamento ou do aumento de impostos.

Além disso, o presidente Breno Monteiro afirmou que além da PEC e sua possível regulamentação via MP, não resolverem o problema do setor público e filantrópico a propostas de solução para o setor privado, como o PL 2595 de 2022 do Senador Izalci Lucas, presente ao evento, ainda não prosperaram. "O setor de prestadores privados é formado majoritariamente por pequena e médias empresas e muitas atendem à saúde suplementar e ao SUS. Sem uma fonte para esses entes muitas empresas fecharão suas portas".

Matéria escrita pela jornalista Gabriella Collodetti

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Três fatores associados resultaram num quadro de poucas vendas e expectativa baixa"

Montadoras dão férias coletivas e paralisam atividades

Primeiro, foi a pandemia de covid-19 que paralisou os negócios. Depois, como efeito direto da interrupção das atividades econômicas, os fabricantes de componentes automotivos atrasaram a produção das peças, o que acabou por comprometer o suprimento das plantas industriais. Na sequência, especialmente no caso específico do mercado brasileiro, a alta dos juros freou a concessão de crédito, tornando mais difícil a compra de automóveis. Os três fatores associados resultaram num quadro de poucas vendas e expectativa baixa para o ano. Em meio a esse contexto, as montadoras se mobilizam na tentativa de reduzir danos. Ontem, Volkswagen e General Motors iniciaram férias coletivas para aproximadamente 5 mil trabalhadores de suas fábricas em Taubaté e São José dos Campos, no interior paulista. Unidades da Hyundai, Mercedes-Benz e Stellantis espalhadas por diversos estados brasileiros também paralisaram as atividades.

Minervino Júnior/CB

Por que críticas a Dilma no Banco dos Brics tem viés misógino

É preciso que algumas verdades sejam ditas. A avalanche de críticas que a ex-presidente Dilma Rousseff vem recebendo por assumir o comando do Novo Banco do Desenvolvimento (NDB), instituição financeira criada pelos Brics, o bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, está carregada de misoginia. Não se viu tanto estardalhaço quando outro brasileiro — o economista Marcos Troyjo — assumiu o posto. Uma coisa é dizer que o governo Dilma foi ruim. Outra bem diferente é atacá-la.

Cemig realizará seu maior ciclo de investimentos da história

A estatal mineira Cemig iniciará em 2023 o maior ciclo de investimentos de sua história. Até 2027, a empresa desembolsará R$ 42,2 bilhões — quase o dobro dos aportes no ciclo anterior — para alavancar as suas operações em Minas Gerais. O segmento de distribuição de energia receberá o maior volume de recursos (R$ 18,4 bilhões) seguido por geração (R$ 13,4 bilhões), transmissão (R$ 3,5 bilhões), geração distribuída (R$ 3,2 bilhões), gás natural (R$ 2,3 bilhões) e inovação e TI (R$ 1,4 bilhão).

Bancos e cervejarias dominam marcas mais valiosas do país

Itaú/Divulgação

O tradicional ranking anual da consultoria Interbrand mostrou mais vez que os bancos e as cervejarias são onipresentes entre as marcas mais valiosas do país. Exatamente como ocorreu na edição do ano passado, Itaú, Bradesco, Skol, Brahma e Banco do Brasil aparecem nas cinco primeiras posições — e na mesma ordem. Juntas, as 25 maiores marcas do país têm valor de mercado estimado em R$ 153 bilhões, quantia 6% acima do número de 2022. Em primeiro lugar, o Itaú foi avaliado em R$ 44,3 bilhões.

0,90%

é o crescimento esperado para o PIB brasileiro em 2023, segundo o novo Boletim Focus divulgado pelo Banco Central. A previsão anterior era 0,88%

Marcelo Camargo/Agência Brasil

"Muitos acham que o grande desafio é zerar o déficit fiscal. Não é, porque nós vamos zerar o déficit, já a partir do final do ano que vem. Essa é uma meta, não só do ministério do Planejamento e Orçamento, mas também do Ministério da Fazenda"

***Simone Tebet**, ministra do Planejamento e Orçamento, em evento em São Paulo*

RAPIDINHAS

O **Correio Braziliense** realizará, no próximo dia 12, em Brasília, o evento "Reforma Tributária: o Brasil quer impostos justos". Com transmissão nas plataformas digitais do jornal, o encontro terá, entre outros, a participação de Bernard Appy, secretário extraordinário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda e autor da proposta sobre o tema no Legislativo.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estima que a tarifa deverá crescer, em média, 5,6% em 2023, o que não deixa de ser uma boa notícia. Lembre-se que a energia elétrica exerce forte influência no IPCA. Como o aumento da tarifa será moderado, haverá impacto apenas relativo nos índices inflacionários.

Falta dinheiro para as startups da América Latina. Segundo estudo da gestora Kamaroopin, as empresas iniciantes da região precisam de US$ 6,1 bilhões para dar sequência aos negócios, mas a disponibilidade de capital é de apenas US$ 3,7 bilhões. Sem recursos, pode ocorrer uma onda de fechamentos.

Não está fácil a vida do brasileiro que precisa de crédito. Com os juros nas alturas, os financiamentos ficam inacessíveis para boa parte da população. É o que mostra uma pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC): para 37% dos pesquisados, está "mais difícil" conseguir recursos.

IMPASSE

Contra mudança no Sebrae

Frente do Empreendedorismo rechaça ofensiva do governo Lula para destituir membros do conselho diretivo da instituição

» BERNARDO ESTILLAC

O impasse envolvendo a direção do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o governo federal chegou ao Congresso Nacional. A Frente Parlamentar do Comércio, Serviços e Empreendedorismo (FCS) manifestou receio com os rumores de que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende realizar uma nova eleição do conselho diretivo da organização, a fim de substituir o comando escolhido no fim do ano passado, ainda sob a gestão de Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto.

"Acompanhamos, com muita preocupação, o noticiário das últimas semanas a respeito de iniciativas para anular o resultado de eleição realizada em 29/11/2022, na qual foram escolhidos os novos dirigentes do Sebrae para o quadriênio 2023-2026, em total conformidade com os estatutos da instituição e à legislação em vigor no país. Os dirigentes foram empossados em 04/01/2023 e estão em pleno exercício de suas funções. Agora, exige-se a destituição deles e a realização de uma nova eleição, uma vez que houve uma troca de comando no Palácio do Planalto", diz a nota emitida pela FCS.

A Frente afirma, ainda, que a atual direção do Sebrae se compromete em atuar em consonância com o atual governo federal e que o serviço será um aliado dos programas governamentais de incentivo ao empreendedorismo, criação de emprego e geração de renda no âmbito dos pequenos negócios.

ABAD/Divulgação

"O impacto de uma mudança na direção seria desequilibrar essa relação entre o Sebrae e o governo federal, que a gente entende que deva ser pautada pela harmonia e independência"

***Efraim Filho (DEM-PB)**, senador e presidente da FCS*

"(Carlos) Melles é um ativo para o governo. A saída num momento desses, com juros altos e muita dificuldade, pode gerar uma paralisia no Sebrae"

***Rodrigo Maia (PSDB-RJ)**, ex-presidente da Câmara dos Deputados*

Independência

Em entrevista ao **Correio**/*Estado de Minas*, o senador Efraim Filho (DEM-PB), presidente da FCS, ressaltou que o Brasil convive com um desafio de gerar empregos, e que os micro e pequenos são a força motriz para criação de postos de trabalho. Ele exaltou o trabalho do Sebrae e disse que não é ideal que ocorram interferências governamentais na direção do serviço.

"O impacto de uma mudança na direção seria desequilibrar essa relação entre o Sebrae e o governo federal, que a gente entende que deva ser pautada pela harmonia e independência, portanto, é essencial preservar as conquistas institucionais do Sebrae", ressaltou o parlamentar.

"A estabilidade na relação com o poder público, especialmente o governo federal, deve ser harmoniosa, porém independente, sem relação de subserviência ou interferência na sua administração. Dessa forma, é um "jogo de ganha-ganha", bom para o Sebrae, bom para o governo, e melhor ainda para os micro, pequenos e médios empreendedores do Brasil", completou.

Carlos Melles é o atual presidente do Sebrae, reeleito para o quadriênio 2023-2026 em novembro do ano passado, concorrendo em chapa única. O conselho formado em 2022 conta, ainda, com Margarete de Castro Coelho como diretora técnica e Bruno Quick Lourenço de Lima como diretor de Administração e Finanças.

Melles é natural de São Sebastião do Paraíso (MG). Foi deputado federal por Minas Gerais durante seis mandatos, entre 1995 e 2019. Atualmente é filiado ao PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. O governo federal tenta viabilizar nova eleição para a direção do Sebrae e tem no petista Décio Lima, que concorreu ao governo de Santa Catarina nas últimas eleições, o nome mais cotado para o cargo.

Os atritos entre a direção do Sebrae e o governo Lula se arrastam desde o fim do ano passado, quando o petista ainda não havia assumido a presidência. Então chefe do gabinete de transição, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) chegou a pedir que a eleição do conselho diretivo fosse adiada para este ano, mas não obteve sucesso. Além da FCS, que é uma coalizão suprapartidária composta por 215 parlamentares, a possível interferência na direção do Sebrae causa apreensão em outras instituições.

Diretor-presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), o ex-presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia (PSDB-RJ) também vê com preocupação a ofensiva governista. "Essas disputas sempre existem. O que se deve avaliar é a qualidade e o perfil das pessoas que comandam. No caso do Sebrae, é uma equipe de muita qualidade com o Melles, a Margarete e o Bruno. Pessoas que passaram pelo Parlamento, tem boas relações com todos. Isso que é importante", comenta o ex-deputado. "Não pode ter um antagonismo na relação do Sebrae com o governo federal, porque é uma parceria óbvia", acrescentou.

Para Maia, a situação econômica do Brasil é um fator agravante para possíveis efeitos deletérios de uma mudança na direção do Sebrae. Ele reforça a visão de que Melles é um líder capaz de articular com o governo Lula e disse que a continuidade de seu trabalho é importante para evitar uma interrupção do funcionamento do sistema.

"Melles teve muitos mandatos na Câmara, passou por muitos governos, sempre com uma relação muito boa. Os políticos mineiros têm essa capacidade de articulação, de compreender novos cenários. Melles é um ativo para o governo. A saída num momento desses, com juros altos e muita dificuldade, pode gerar uma paralisia no Sebrae. O trabalho já é bem feito e ele pode continuar sendo executado. Nesse momento que o Brasil vive, é importante ter a continuidade do trabalho", concluiu.

ESTADOS UNIDOS

Tragédia americana

Atirador invade escola presbiteriana particular, em Nashville (Tennessee), mata três crianças de nove anos e três adultos, antes de ser executado pela polícia. Presidente Joe Biden pressiona o Congresso a banir o comércio de armas de assalto

» RODRIGO CRAVEIRO

No site da Covenant School, uma instituição de ensino presbiteriana particular de Nashville (Tennessee), uma mensagem afirma que "a beleza de uma escola pré-6º ano está em sua simplicidade e inocência". "Os estudantes são livres para serem crianças — eles podem se sentir conhecidos, de forma plena e segura, por nosso corpo docente e se tornarem líderes sob sua orientação", diz o texto. A beleza e a inocência da infância foram manchadas de sangue na manhã de ontem.

Às 10h12 (12h12 em Brasília), Audrey Elizabeth Hale, 28 anos, acessou o prédio da Covenant School por uma entrada lateral, depois de atirar contra a porta. Carregava dois fuzis AR-15 e uma pistola. Matou três crianças (Evelyn Dieckhaus, Hallie Scruggs e William Kinney, todas com 9 anos) e três adultos (Cynthia Peak, 61; Katherine Koonce, 60; e Mike Hill, 61), antes de ser executado, ao trocar tiros com cinco policiais, no lobby do segundo andar da escola.

Na casa do pai de Hale, os policiais apreenderam um manifesto e um mapa desenhado com detalhes do prédio, como pontos de vigilância e de acesso. As autoridades também encontraram escritos que diziam respeito ao tiroteio, "de como as coisas ocorreriam". Segundo a agência France-Presse, Hale pretendia atacar "múltiplos locais" na cidade.

A imprensa norte-americana, citando fontes policiais, confirmou que o autor dos disparos é um homem transgênero. No LinkedIn, Hale usava o pronome "ele" e afirmava ter se graduado pela Nossi College of Art, em Nashville, em design gráfico.

John Drake, chefe da polícia de Nashville, descreveu o atirador como "alguém que tinha vários cartuchos de munição e estava preparado para confronto e para causar mais danos do que foi feito". Segundo as autoridades, o assassino não possuía antecedentes criminais e teria estudado na Covenant School "em algum momento".

Foi o 129º tiroteio em massa registrado nos EUA apenas neste ano — uma média de três ataques a cada dois dias. O presidente Joe Biden classificou o tiroteio em Nashville de "o pior pesadelo de uma família" e cobrou do Congresso a aprovação de uma legislação que proíba a venda de armas de assalto. "Temos que fazer mais para acabar com a violência armada — está destruindo as nossas comunidades, destruindo a alma desta nação. Temos que fazer mais para proteger as nossas escolas, para que não sejam transformadas em prisões", declarou o democrata.

"Já basta!", disse a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean Pierre. "Quantas crianças mais terão que ser mortas antes que os republicanos no Congresso se levantem e ajam para aprovar o banimento de armas semi-automáticas?", questionou. O ex-presidente Barack Obama usou o Twitter para lamentar a tragédia. "Estamos falhando com nossos filhos. As armas são, agora, a principal causa de mortes de crianças nos EUA. Michelle e eu choramos com os alunos e as famílias da Covenant School, hoje", escreveu. O senador republicano Bill Hagerty se disse "devastado", mas não citou a tragédia. Marsha Blackburn, sua colega, limitou-se a convocar as pessoas a "rezarem" pelas vítimas.

Kelly Stooksberry estava em um prédio de escritórios a cerca de 800m da escola. "Nós escutamos um monte de sirenes e vimos o que parecia serem centenas de ambulâncias. Ficamos assustados e buscamos encontrar informações nos sites de notícias", contou ao **Correio** a técnica jurídica de 30 anos. Foi então que o marido dela viu tuítes dos bombeiros de Nashville no qual confirmavam a presença de um atirador na escola. "Nosso edifício trancou as portas e nós observamos o que se passava pela janela do andar de cima. A polícia montou uma barricada para facilitar a passagem das equipes de emergência. Vimos adultos, presumi que fossem pais dos alunos. Eles começaram a correr em direção à Covenant, e me pus a filmar. Também vimos uma mulher cair, de joelhos, e se apertar, como se estivesse em ataque de pânico", acrescentou Stooksberry.

Horas depois de se reunir com os pais de alunos da Covenant School, o psicólogo Shamender Tawar, cofundador da organização The Unity of Faiths Foundation (Tuff) e especialista em situações de crise, descreveu à reportagem a atmosfera na Igreja Batista Woodmont, onde as famílias se encontraram com os estudantes. "Pude ver o medo e a raiva nos olhos dos pais. A atmosfera parecia sombria e reverente. Havia um senso de angústia e de dormência, mas uma unidade dentro da dor", contou. Ele acrescentou que esteve com os pais das três vítimas. "Segurei as mãos deles, os abracei e tentei mantê-los calmos. Eles estavam despedaçados."

Seth Herald/Getty Images/AFP

Alunos da Covenant School chegam à Igreja Batista Woodmont, onde se reuniram com os pais: na casa do assassino, polícia achou mapa e manifesto

Seth Herald/Getty Images/AFP

Mãe caminha com os filhos, após o reencontro: desespero por notícias

Chip Somodevilla/Getty Images/AFP

Joe Biden: "Temos que fazer mais para acabar com a violência armada"

ONDE FICA

Eu acho...

Arquivo pessoal

"Os EUA precisam, desesperadamente, de leis de controle de armas mais rígidas. Em vez de se concentrarem nisso, as autoriades se focam em atacar pessoas por sua expressão de gênero, e quem amam e o que escolhem fazer com seus corpos. O governo se preocupa mais em regular meu útero do que em proteger seus cidadãos contra a violência armada."

Kelly Stooksberry, 30 anos, técnica judiciária, trabalha a 800m da Covenant School

Duas perguntas para

MANUEL OLIVER, pai de Joaquín Oliver (foto), 17, morto em tiroteio na Escola de Ensino Médio Stoneman Douglas, em Parkland (Flórida), em 14 de fevereiro de 2018

Arquivo pessoal

O que o presidente Biden pode fazer para impedir tragédias semelhantes?

É importante saber que o presidente Biden sempre demonstrou intenção de resolver esse problema. No entanto, não tem apoio suficiente, nem da Câmara dos Representantes, nem do Senado. Suas intenções não bastam. Falta uma pressão social, que os cidadãos saiam às ruas e exijam que as coisas mudem. Esse problema está na complacência do Partido Republicano com a indústria das armas. Não existe nenhum tipo de regulação para ela nos EUA. O acesso às armas é livre. Em alguns estados, há pessoas de 18 anos, às vezes até menos, que compram armas. O enorme problema que temos é de raiz: o acesso às armas.

Na condição de pai de um jovem assassinado em um tiroteio em massa, como fica o seu coração quando vê esse tipo de tragédia ocorrer repetidas vezes?

O meu coração está rasgado há mais de cinco anos. Essas histórias se passam diariamente. Quando ocorrem em uma escola, no entanto, acabam se tornando virais. Por isso, chamam tanto a atenção. Como sociedade, temos que atuar e responder com a mesma firmeza com que o lobby das armas tem feito. Há décadas, a indústria vende armas aos norte-americanos e alimenta uma cultura armamentista. Faço um apelo a uma greve nacional. Que nossos filhos não mais sejam levados à escola até que não existam as medidas, por lei, que permitam às pessoas acessarem armas. (**RC**)

ISRAEL

Netanyahu cede e congela reforma judicial

Benjamin Netanyahu não resistiu à pressão sem precedentes das ruas. Depois de um domingo em que centenas de milhares de israelenses tomaram as ruas de Tel Aviv, de Jerusalém e das principais cidades do país para protestar contra a reforma judicial, o premiê congelou as mudanças. "Quando há chance de impedir uma guerra civil através do diálogo, como primeiro-ministro eu faço uma pausa para o diálogo", declarou Netanyahu, em discurso à nação. A crise se agravou depois da demissão do ministro da Defesa, Yoav Gallant.

Ontem, o ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, ameaçou romper com a coalizão, caso Netanyahu desistisse do plano. No entanto, ambos chegaram a um acordo que vinculava a suspensão do processo legislativo a uma expansão de seu ministério. Apesar do anúncio de Netanyahu, a revolta popular não cessou. O jornal *The Jerusalem Post* informou que protestos a favor e contra o governo continuavam, na noite de ontem.

Professor de direito constitucional da Universidade Reichman (em Herzliya), o israelense Yaniv Roznai admitiu ao **Correio** que ficou surpreso com o fato de a decisão do premiê não ter sido tomada antes. "Netanyahu esperou até o último momento, e deveria ter suspenso a reforma tempos atrás. Os riscos à economia e à segurança e as divisões sociais eram graves demais. Alguns membros da coalizão do governo acreditavam que, caso a reforma fosse aprovada, ela seria invalidada pela Corte Suprema como uma emenda constitucional inconstitucional", explicou.

"O primeiro-ministro queria mais do que uma reforma. Tratava-se de uma revisão judicial. Seria a alteração constitucional mais extrema do Judiciário desde a criação do Estado de Israel. Ela limitaria a revisão a um tribunal completo, e quando 12 de 15 juízes considerarem uma lei inconstitucional; promulgaria uma cláusula de substituição que permitiria à maioria dos membros do Knesset (61 de 120) trocarem a decisão de um tribunal sobre inconstitucionalidade; extinguiria a doutrina da razoabilidade na revisão administrativa; e mudaria a forma como os juízes são eleitos", explicou Roznai.

Ainda segundo o estudioso, todas essas propostas levariam a um fim: um governo com poderes ilimitados. "No contexto israelense, que carece de mecanismos rígidos de freios e contrapesos, a reforma dramática poderia ter efeitos devastadores em nossa democracia." (**RC**)

Hazem Bader/AFP

Manifestantes diante do Knesset, em Jerusalém: pressão histórica

VISÃO DO CORREIO

Reformas para o Brasil crescer

O adiamento da viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China resultou em frustrações dentro do governo, mas abriu uma brecha para que o Palácio do Planalto acelere uma série de projetos que, sem sombra de dúvidas, farão muito bem ao país. A começar pelo novo arcabouço fiscal, cuja divulgação estava marcada para depois da volta do líder brasileiro da nação asiática. As novas regras fiscais são fundamentais para trazer a tranquilidade que a economia precisa para voltar a crescer. Além de abrir caminho para a queda da taxa básica de juros (Selic), que está em 13,75% ao ano, dará um sinal claro ao setor produtivo de compromisso com a previsibilidade, ponto fundamental para investimentos que resultem em mais empregos e aumento da renda.

O governo poderá, ainda, trabalhar com mais afinco para a retomada efetiva das atividades do Congresso, hoje travados pela disputa entre os presidentes da Câmara e do Senado em torno do rito de votação das medidas provisórias. Há a promessa de que ao menos 13 MPs editadas na administração passada serão avaliadas nesta semana, mas o suspense continua no ar, colocando em risco o funcionamento da máquina pública e prejudicando os mais pobres, pois as novas regras do Bolsa Família estão no pacote de projetos parados. Lula, com toda a sua expertise em negociação política, deve entrar em campo para que deputados e senadores cheguem a um consenso. Será um serviço essencial à nação, cujas demandas não param de crescer.

Outro ponto relevante será o encaminhamento da reforma tributária, esperada há mais de três décadas. Após anos e anos de discussões, o tema está maduro para ir à votação. Todas as projeções apontam que a simplificação do sistema de impostos permitirá ao Brasil dar um salto espetacular, seja tornando o ambiente de negócios mais amigável, seja fazendo justiça social, pois, da forma como a estrutura arrecadatória está montada, são os mais pobres que, proporcionalmente, despejam mais recursos nos cofres do Tesouro Nacional. A reforma tributária, por sinal, será tema de um amplo debate promovido pelo **Correio** em 12 de abril. O evento contará com autoridades do governo, parlamentares e especialistas.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a ministra do Planejamento, Simone Tebet, vêm enfatizando que o novo arcabouço fiscal e a reforma tributária compõem a pauta prioritária do governo neste primeiro semestre. No caso da mudança no sistema de impostos, a proposta é começar pelo consumo, hoje extremamente onerado, enquanto a renda é pouco tributada. Corrigir essa distorção é fundamental. Isso passa pela eliminação de alguns impostos e fusão de outros, deixando mais justo o recolhimento de taxas pela população e pelas empresas. O Brasil está muito atrasado nesse quesito em relação ao mundo civilizado, afastando capitais que poderiam incrementar o Produto Interno Bruto (PIB) e reduzir as desigualdades sociais.

É certo que, independentemente de toda a discussão em torno dos projetos de reforma que estão na Câmara e no Senado, que devem ser fundidos, priorizando o que cada um tem de melhor, haverá muita gritaria, sempre com o argumento de que alguns setores econômicos serão prejudicados. Faz parte do jogo. O que realmente deve imperar é o benefício da reforma para a maioria. O Brasil é um país de privilégios aos grupos mais organizados, que conseguem falar mais alto. Não é possível, porém, que essas castas continuem dando as cartas diante de um fosso tão profundo que separa ricos e pobres.

O **Correio**, pelo seu histórico de sempre debater os temas mais relevantes para o país, dará voz para que todos coloquem seu ponto de vista. Mas a convicção da sociedade, em sua maior parcela, é de que a reforma, assim como o novo arcabouço fiscal, é preponderante para que o país tire os dois pés do atraso. Está nas mãos do governo e do Congresso cumprirem a promessa de fazer do Brasil uma economia moderna, mais justa, amigável ao capital, com segurança jurídica e envolta em credibilidade. Que esse empenho prevaleça.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Talento múltiplo

Entre os atores brasileiros da nova geração, Gabriel Leone é um dos mais talentosos e requisitados por produções para cinema, teatro, televisão e plataformas. Com um vasto currículo, ele tem atuado com brilhantismo em todas essas áreas, interpretando personagens dissemelhantes.

Não por acaso, Leone acaba de ser escolhido para dar vida a Ayrton Senna numa minissérie de seis capítulos para a Netflix, com direção de Vicente Amorim e Júlia Rezende. O projeto focaliza a trajetória de um dos maiores pilotos da Fórmula 1, que completaria 63 anos em 2023.

Em declaração recente, o ator afirmou que este é um dos maiores desafios de sua carreira. Viviane Senna, irmã do herói nacional, vitimado no autódromo de Ímola, na Itália, durante o Grande Prêmio San Remo, vaticinou: "Ele tem potencial para transmitir com fidelidade a personalidade única do Ayrton, principalmente o que a gente, como família, conheceu fora das pistas".

Criterioso, o ator se submeteu à terapia, antes de gravar *Dom*, série inspirada na vida de Pedro Machado Lomba Neto, bandido-galã da classe média carioca, envolvido com o tráfico, da qual é o protagonista. A segunda parte está disponível na Prime Vídeo.

No cinema, ele participou de 10 filmes, entre os quais *Alemão 2*, *Dueto* e *Minha fama de mau*, sobre a trajetória de Erasmo Carlos, no qual representou Roberto Carlos. Já em *Ferrari*, cinebiografia do empresário italiano fundador da famosa fábrica de automóveis, teve ao seu lado, ninguém menos, que a diva Penélope Cruz.

Tomei conhecimento do trabalho de Gabriel Leone em *Verdades secretas*, de Walcyr Carrasco, exibida pela TV Globo entre 8 de junho e 25 de setembro de 2015. Parte do elenco — predominantemente púbere —, ele foi convincente como um playboy sedutor, com sotaque paulistano.

Versátil, dois anos depois Gabriel teve atuação destacada na maxi-série *Os dias eram assim*, da TV Globo, ao incorporar um revolucionário idealista que lutava contra a ditadura militar. Na trama, perseguido por agentes do regime autoritário, acabou sendo preso e torturado.

Gabriel Leone exibiu outra faceta ao conduzir o bate papo no *Milton Nascimento e o Clube da Esquina*, sobre os seus episódios — disponível na Globplay e no Canal Brasil. Na conversa, o cantor e compositor carioca-mineiro e os convidados abordaram aspectos do álbum considerado o mais importante da música popular brasileira. Além disso, o ator ainda faz duo com Milton, no clássico *Um girassol da cor do seu cabelo*.

Conheci Gabriel pessoalmente quando ele veio a Brasília, em 14 de dezembro de 2021, para participar da pré-estreia de *Eduardo e Mônica*, nas salas de cinema do ParkShopping. Eu o entrevistei antes da projeção do filme, baseado num clássico da obra de Renato Russo, em que seu personagem, um garoto boa gente e sonhador, forma o casal improvável com uma mulher mais velha, vivida pela grande atriz Alice Braga. Após a conversa e exibindo natural empatia, atendeu a espectadores que queriam fazer foto com ele.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Ratos e homens

Para celebrar o Ano Internacional da Cultura de Paz, a Unesco lançou o Manifesto 2000 por uma Cultura da Paz e Não Violência, procurando motivar em cada indivíduo um compromisso de seguir seis princípios básicos para a construção da paz em seu entorno: respeitar a vida; rejeitar a violência; ser generoso; ouvir para compreender; preservar o planeta, e redescobrir a solidariedade. A Justiça é sempre verdadeira, mas a verdade é, muitas vezes, injusta. Sempre estamos querendo conciliar a verdade com justiça. Por isso sofremos. A verdade é mais lúcida que a justiça, logo lógica e implacável. A justiça é mais humana que a verdade, logo relativa e tolerante. Gonçalo M. Tavares realiza o seguinte exercício de síntese sobre a verdade e a justiça: "Eu não sou cruel de nascença, é preciso que se diga./Foi a escola que me fez cruel./Quando eu andava na escola tinha o tempo todo ocupado/e por isso não conseguia pensar./Depois saí da escola e comecei a ter tempo para pensar./Pensar faz-me tédio porque olho para todo o lado e não vejo/nada de novo./É por isso que sou cruel./Por causa do tédio./É um modo de eu ocupar os tempos livres./Organizo jogos de tédio./A culpa é da escola./Quando comecei a pensar, estraguei tudo" (*O homem ou é tonto ou é mulher*, 2005). Se as instituições de ensino ressaltarem apenas a busca do indivíduo por um lugar mais confortável dentro do sistema, a deformação interesseira e mercadológica triunfará sobre a composição humanista e cidadã do sujeito. Não à toa, John Steinbeck (1902-1968) publica, em 1937, o livro *Ratos e Homens*. Ele narra a peregrinação de dois desempregados nos EUA dos anos 1920, em busca de trabalho que desapareceu quando a crise da Bolsa de 1929 e a depressão econômica deixaram na miséria milhões de norte-americanos. Vítimas da ratoeira armada pelo capitalismo em colapso, os dois vagueiam pelo Meio-Oeste americano, desesperados e sem perspectiva de vida, como ratos num labirinto de laboratório, incapazes de encontrar a saída.

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

Irrelevância

Vem crescendo no brasileiro, a cada eleição, a sensação de que ele é irrelevante para o funcionamento da democracia. Essa sensação produz um sentimento de desprezo pelo sistema, e pode levar a percepção de que pouco importa se o eleito for substituído por alternativas autoritárias ou com posições mais benevolentes. A campanha das Diretas Já foi um ponto alto no engajamento pela democracia. Ela acabou associada ao direito não só de votar, mas também de participar, de ser ouvido. Hoje, essa sensação de participação se perdeu em razão de muitos fatores. Atualmente, quase 90% dos entrevistados de pesquisas de opinião declaram não se sentir representados por nenhum partido político. Dos 156 milhões de eleitores, apenas 17 milhões são filiados. Além disso, metade dos eleitores afirmou que a democracia pode funcionar sem os partidos e sem o Congresso Nacional. Essa aversão aos políticos havia sido sugerida em 2013, nas Jornadas de Junho. Mas Brasília permaneceu insensível, o que só faz aumentar a distância entre governados e governantes.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Noventa dias

A coluna *Desabafos* publicou observações de um leitor, dizendo que que "Paulo Coelho desistiu" de apoiar o presidente Lula por causa de suas "incoerências e posturas equivocadas". Ora, em que mundo Paulo Coelho está vivendo? Em 90 dias de governo, Lula fez mais que Bolsonaro em quatro anos! Senão, vejamos: novo Bolsa Família, com R$ 600, mais R$ 150 para crianças até 6 anos, e mais R$ 50 para cada membro da família; investimento de R$ 25 bilhões a mais para a educação do que em 2022; Saúde, com R$ 23 bilhões a mais; agricultura, com R$ 1 bilhão a mais; aumento de 15% no salário de professores, que estavam desde 2016 sem reajustes; socorro ao povo Yanomami (quase 80% das crianças voltaram a ganhar peso); envio de R$ 600 milhões para estados e municípios reduzirem a fila de cirurgias; volta do Minha Casa Minha Vida; aumento de 9% no salário mínimo; aumento de 39% na isenção do imposto de renda (14 milhões de brasileiros pobres deixarão de pagar imposto); retomada de 1.236 obras de escolas do ensino infantil e básico, paradas por Bolsonaro; quase R$ 2 bilhões para a manutenção de rodovias; reativação do Fundo Amazônia contra o desmatamento. Só em janeiro, Lula se reuniu com representantes de 15 países; mais de um milhão de vacinados com a bivalente em apenas 15 dias etc. Quem vai "pular fora do barco" do Lula? Só se estiverem com saudades do Bolsonaro".

» **Emerson Leal**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Alexa, Siri e o Google Assistente atropelados pelo ChatGPT na corrida da inteligência artificial. Gigantes da tecnologia em pânico.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Aluno mata professora e deixa cinco feridos em escola estadual de São Paulo. Terror made in USA.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Vinte e sete de março é o Dia do Circo. O Congresso Nacional comemora a data o ano inteiro.

Joaquim Honório — Asa Sul

Qualquer trabalhador que cumpre 12 horas de trabalho, folga 36h. No Detran, é diferente: trabalha 12h à noite, e folga 60h. É mole? Parabéns ao TCDF que acabou com essa falha.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Agenciamento de Publicidade

Saneamento para todos

» GUSTAVO SIQUEIRA
CEO Latam Saint-Gobain Canalização e presidente do Conselho de Administração do Instituto Trata Brasil

Saneamento para todos. Essa é uma das grandes metas do Brasil. Trabalho hercúleo, que exigirá investimentos de pelo menos R$ 70 bilhões ao ano somente até 2033, para alcançar 90% do esgoto coletado e 99% da população com água tratada. Um esforço que deveria unir todos para garantir dignidade aos brasileiros. O atingimento do marco ainda está longe, mas uma etapa foi vencida e devemos celebrar: o assunto é pauta em toda imprensa e está na boca de gestores públicos em todo o país, deixando de ser um tema historicamente lateral.

Posta essa mudança na abordagem do tema, há muito que fazer — agora — para que um aquecimento do setor tenha início em 2024. O primeiro bimestre ficou para trás enquanto o presidente e governadores arrumam a casa, o que é natural para a gestão rodar bem nos próximos quatro anos. Do governo federal, o setor espera e necessita de clareza de como pretende enfrentar o desafio e como vai lidar com a questão do Marco Legal do Saneamento.

Somente com esses direcionamentos, as empresas terão a estabilidade e as variáveisnecessárias para definirem investimentos para responder à tão aguardada expansão da demanda. De acordo com o Ranking do Saneamento do Instituto Trata Brasil, 16,37% dos brasileiros, ou seja, quase 35 milhões de pessoas não têm acesso ao abastecimento de água. Quando o assunto é esgoto, ainda segundo o Trata Brasil, os números também não são bons: nas 100 maiores cidades do país, o acesso à coleta de esgoto é restrito a 73,30% dos habitantes e cerca de 46% de toda a população não têm acesso ao tratamento de esgoto.

Esses números também demonstram como as populações das áreas menos abastadas estão continuamente expostas a doenças causadas pela falta de tratamento de esgoto e de água limpa. Além de patologias como febre tifoide, cólera, leptospirose e verminoses, a ausência de saneamento sobrecarrega o sistema de saúde pública, acomete a vida escolar de crianças e adolescentes e ainda traz precariedade para diversos serviços, afetando de forma negativa o desenvolvimento do país.

Um estudo do Trata Brasil realizado em parceria com o Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds) apontou perda de produtividade e renda devido à falta de saneamento básico. A pesquisa mostra que a renda per capita do país aumentaria em 6% se todos os brasileiros tivessem os serviços básicos.

De acordo com o mesmo estudo, 11% das faltas de trabalhadores são relacionadas ao problema. E quase 220 mil pessoas se afastam de suas atividades anualmente devido a doenças gastrointestinais provocadas por falta de saneamento. Com acesso a rede de esgoto, um trabalhador cresce em 13,3% a sua produtividade, e seu salário aumenta em 3,8% por redução das faltas.

Imóveis em bairros com tratamento de água e esgoto são, em média, 20% mais valorizados, ainda segundo o Trata Brasil. Praias próprias para banho atraem mais turistas para as cidades. Crianças que vivem em ambientes salubres são adultos com maior chance de sucesso no futuro. O saneamento básico está diretamente ligado à qualidade de vida da população e ao crescimento do país.

Nos últimos dois anos, o novo arcabouço legal permitiu a entrada de competidores privados na gestão do saneamento público. Em mais de 20 leilões, foram investidos quase R$ 55 bilhões. Porém, esse montante não foi para melhoria e expansão do atendimento, mas para aquisição de empresas públicas. E esses players privados também precisaram de tempo para conhecer e arrumar a casa. Em alguns casos, praticamente, ergueram uma nova estrutura, contratando e treinando milhares de funcionários em tempo recorde.

Para atingir a meta de universalização do saneamento, estima-se que os investimentos devem ser de mais de quatro vezes os R$ 15 bilhões anuais atualmente. Para atingir esse volume, serão necessários aportes dos setores público e privado: o primeiro, investindo em obras estruturantes e atendendo às questões sociais, suas obrigações; o segundo, melhorando o atendimento aos clientes nas regiões sob sua gestão. Com toda a atenção dispensada ao saneamento básico, não há mais dúvida de que os investimentos vão ocorrer. A questão agora é: como e quando?

Juízes de carreira no STF

» PATRÍCIA CARRIJO
Juíza, é presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmego) e vice-presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)

Dois ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) se aposentam neste ano por idade, e mais uma vez os juízes de carreira não têm preferência na indicação nem sequer porcentagem reservada a eles por lei. Essa é uma demanda da magistratura, e um trabalho que as associações estaduais e a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) empreendem há anos. Os ministros são Ricardo Lewandowski, que deixa compulsoriamente o Supremo no mês de maio, e Rosa Weber, em outubro. Ambos completam 75 anos de idade, a máxima para se manter no posto.

Desde o início deste ano, pululam na imprensa e no meio jurídico listas com possíveis nomes para substituí-los. Nos palpites para todos os gostos, observa-se notadamente, e em sua maioria, figuras de destaque em diversas outras carreiras que não a magistratura. Isso é possível porque nossa Constituição exige do indicado, simplesmente, ter mais de 35 e menos de 65 anos de idade, notável saber jurídico e reputação ilibada.

A história de nosso STF é honrada e construída por personalidades possuidoras de alta qualificação para os cargos que ocuparam ou ocupam nesse órgão que é o topo da Justiça brasileira. Mas, sem sombra de dúvidas, o saber jurídico demonstrado por todas elas é inerente aos juízes de carreira. Tanto pelo escolhido ofício em si, quanto pela vivência diária possibilitada no desempenho de operadores do direito.

Está na essência dos juízes de carreira, como julgadores, os atributos necessários a desempenhar com maestria o cargo de ministro do STF. É lhes característico o poder de análise do todo, o de sustentar o equilíbrio entre as forças das partes e o de observância dos detalhes. E, certamente, manterão essas qualidades, em seu mais alto grau, também nas causas mais complexas do país.

Se não para em tempo de concorrer para essas duas já previstas, que seja alterado com urgência o art. 101 da Constituição para que certa porcentagem das 11 vagas de ministros do STF seja exclusiva para juízes de carreira. Atualmente, existem várias propostas de redação para o modo de escolha de quem indica ou até para tempo de permanência e de experiência jurídica para se estar apto ao cargo. Nós, juízes de carreira, pleiteamos essa fatia exclusiva para nós.

A luta da magistratura é histórica e será mantida até que tenhamos para determinada vaga nomes apenas de juízes de carreira — desde nas listas e bolões até a nomeação. Até lá, nos inspiremos na frase de Sêneca, em Cartas a Lucílio, na certeza de que seremos atendidos: "A glória é a sombra da virtude e acompanhá-la-á sempre mesmo se esta não quiser. Mas, assim como a sombra ora precede, ora segue os corpos, a glória às vezes mostra-se visível à nossa frente, outras vezes, vem atrás de nós".

Câmara x Senado

» JORGE ANTUNES
Maestro, compositor, professor titular aposentado da UnB, membro da Academia Brasileira de Música

Em 2010, quando fui candidato a senador pelo PSol, ouvi muita piada motivada por minha plataforma na qual estava incluída a extinção do Senado, com vistas à implantação do Sistema Unicameral no Brasil. As piadas eram compreensíveis porque eu queria ser senador para acabar com o Senado.

Agora, perplexo, o povo brasileiro assiste a um espetáculo deprimente protagonizado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, autodenominados "casas do povo". O nó górdio do imbróglio é a retomada das comissões mistas que analisam medidas provisórias (MPs). No ofício que o presidente da Câmara enviou ao presidente do Senado, lemos um trecho ridículo e patético: "Solicito que V. Exa. se digne a convocar sessão ... a fim de que a matéria seja formal e devidamente suscitada e decidida, facultando-se, dessa forma, o contraditório com a participação ampla de senadores da República e também deputados federais (sic), com igual dignidade ..." Esse texto parece insinuar, ou afirmar, que tribunos das duas Casas legislativas têm dignidades diferentes.

A questão, enfim, trava totalmente os trabalhos legislativos graças a picuinhas ridículas de lideranças. Alguns já chegam a dizer que as contestações do presidente da Câmara revelam o desejo de permanência de concentração de poder.

Acredito que a instalação de uma nova Assembleia Constituinte poderia promover a revisão dos mais de 100 remendos que a Constituição Cidadã recebeu, e poderia também implementar as belas cláusulas da Carta Magna de 1988 que ainda são letra morta. Nessa possível Constituinte futura, seria necessária uma séria e profunda discussão sobre as vantagens e desvantagens do bicameralismo e do unicameralismo.

O Brasil sempre adotou o sistema bicameral: uma Câmara dos Deputados e um Senado. Assim foi determinado na Constituição do Império de 1824, na República, com a Constituição de 1891, também na Constituição de 1934, na Constituição do Estado Novo em 1937, na Carta Magna de 1946, na Constituição de 1964 com o golpe militar e, finalmente, na Constituição Cidadã de 1988.

De onde saiu esse modelo? Por que a teimosia brasileira em manter duas Casas legislativas que anulam, praticamente, o princípio democrático? Isso é fato, porque a atuação de uma Casa pode ser contradidata pela outra. De onde surgiu o sistema bicameral?

O vício bicameral vem da Inglaterra. Lá, os poderes da soberania eram divididos entre o rei e as Assembleias dos Lordes e dos Comuns. A Câmara dos Lordes era integrada pelo alto clero e a nobreza. A Câmara dos Comuns congregava o baixo clero, os burgueses e os cavalheiros. Foi lá, nos idos de 1066, que o sistema se esboçou, quando Guilherme I adotou o sistema feudal com um conselho para avaliar as leis. O parlamento, nos moldes conhecidos, teve início em 1200 durante o reinado de Eduardo I. O Parlamento do Reino Unido com o sistema bicameral foi formado em 1707.

Vem do latim parliamentum a palavra parlamento, que foi usada, pela primeira vez, justamente na Inglaterra. A tradição bicameral se impôs na Europa, com vários macacos de imitação: França, Holanda, Suécia, Bélgica, Suíça, Alemanha, Áustria, Itália e Irlanda. Nas Américas poucos países decidiram não copiar o modelo britânico. Exceções são Panamá, Paraguai, El Salvador, Honduras e Costa Rica, que adotam Câmara única: um Congresso Constitucional. A Finlândia também adota sistema unicameral.

Os que defendem o sistema bicameral exaltam as diferenças entre as duas Casas, mencionando os números de representantes, a idade de seus membros e a duração dos mandatos. O Senado, como câmara alta, deveria, teoricamente, compensar eventuais discrepâncias entre as bancadas de cada estado. Na prática, assuntos referentes aos entes da Federação acabam alheios ao Senado, sendo negociados entre os Executivos estaduais e federal. É o caso da guerra fiscal, da reforma tributária e da dívida pública.

Os bicameralistas também ressaltam o papel do Senado como instituição revisora, retificadora, controladora e apuradora. Mas há muitas décadas, quiçá séculos, o nosso Senado não vem controlando coisa alguma, muito menos apurando, retificando e revendo. O radical que deu origem à palavra senado é o mesmo das palavras sênior, senil e senilidade. O Brasil nunca teve um conselho de anciões sábios, como teria sido o Senado romano. Também não podemos sonhar com uma Casa marcada pela vivência dos mais velhos, tal como o conselho de anciões da comunidade indígena guarani mbyá. No Brasil é necessário ter no mínimo 35 anos para ser senador e 21 anos para ser deputado. No nosso "conselho de anciãos" — o Senado Federal —, temos hoje uma senadora com 38 anos de idade. Os defensores do unicameralismo apresentam muitos argumentos em defesa do sistema. Todos eles se referem à representação popular e à prática democrática. Meu argumento é o de caráter financeiro. Segundo a ONG Contas Abertas, o trabalho dos parlamentares brasileiros custa mais de R$ 30 milhões por dia. A Casa mais cara é a Câmara dos Deputados. Em 2016, também de acordo com levantamento da ONG Contas Abertas, o custo só com serviços relacionados a carros oficiais foi de mais de R$ 1,6 bilhão.

A nossa câmara pretensamente alta pode ser extinta, com a criação de uma única assembleia do povo, sem mordomias, sem carros oficiais, com pequenas verbas de gabinete, fazendo com que a atividade de tribuno deixe de ser uma profissão.

As áreas do cérebro afetadas pela hipertensão

Cientistas identificam as regiões cerebrais mais danificadas por quem tem pressão alta. A descoberta ajuda a ampliar o conhecimento sobre os mecanismos que ligam a doença ao maior risco de demência e outros problemas cognitivos

» PALOMA OLIVETO

SPENCER PLATT

Estruturas associadas à memória e à tomada de decisões estão entre as atingidas: possibilidade de intervenções precoces

A hipertensão arterial é um dos maiores fatores de risco modificáveis para doenças cerebrovasculares e demência. Porém, como o cérebro é afetado pela condição ainda não foi totalmente esclarecido. Agora, pela primeira vez, um estudo demonstra quais regiões do órgão são particularmente sensíveis aos efeitos da doença, caracterizada pelo aumento anormal e prolongado da pressão que o sangue faz ao circular pelas artérias. O trabalho foi publicado, ontem, na *Revista da Associação Europeia do Coração*.

Os pesquisadores, da Universidade de Edimburgo, no Reino Unido, e da Faculdade de Medicina da Universidade Jaguelônica, na Polônia, combinaram 4 mil imagens de ressonância magnética funcional, 258 mil análises genéticas e dados observacionais de 30 mil pacientes do banco de dados britânico Biobank para investigar como a hipertensão afeta a função cognitiva. As descobertas foram validadas, em seguida, em um grupo de pessoas residentes na Itália. O Ministério da Saúde italiano, o Conselho Europeu de Pesquisa e a Fundação Britânica do Coração cofinanciaram o estudo.

"Usando essa combinação de imagens, abordagens genéticas e observacionais, identificamos partes específicas do cérebro afetadas por aumentos na pressão sanguínea", explica o líder da pesquisa, Tomasz Guzik, da Universidade de Edimburgo. "Achamos que essas áreas podem ser onde a pressão alta afeta a função cognitiva, como perda de memória, habilidades de pensamento e demência. Quando verificamos nossas descobertas estudando um grupo de pacientes na Itália com pressão alta, descobrimos que as partes do cérebro que havíamos identificado estavam realmente afetadas", descreveu.

Especificamente, as alterações cerebrais associadas à hipertensão ocorrem em nove áreas do órgão. Entre elas, o putâmen, uma estrutura redonda na frente do cérebro que regula o movimento e influencia vários tipos de aprendizagem. Outras regiões afetadas foram a radiação talâmica anterior, a corona radiata anterior e o ramo anterior da cápsula interna, integrantes da substância branca que conectam e permitem a sinalização entre diferentes partes cerebrais.

A radiação talâmica anterior está associada a funções executivas, como o planejamento de tarefas diárias simples e complexas, enquanto as outras duas estão envolvidas na tomada de decisões e no gerenciamento das emoções. As mudanças nessas áreas incluíram reduções no volume cerebral e na área de superfície no córtex, mudanças nas conexões entre diferentes partes do órgão e mudanças nas medidas da atividade do cérebro.

> "Observando essas regiões específicas, podemos prever quem desenvolverá perda de memória e demência mais rapidamente no contexto da hipertensão"
>
> ***Tomasz Guzik,*** *da Universidade de Edimburgo e líder da pesquisa*

Genética

Guzik explica que, ao utilizar diversos parâmetros — físicos, genéticos e observacionais —, os pesquisadores podem afirmar com mais segurança que os efeitos vistos no cérebro dos pacientes estão associados, de fato, à pressão alta. "A randomização mendeliana é uma forma de usar a informação genética para entender como uma coisa afeta a outra. Em particular, testa se algo está potencialmente causando um determinado efeito ou se o efeito é apenas uma coincidência", diz.

Lorenzo Carnevale, IRCCS INM Neuromed, Pozzilli/Divulgação

Em vermelho e amarelo, os impactos da alta pressão arterial sistólica na substância branca

No caso do estudo, foram usadas informações genéticas para avaliar se existe uma relação entre os genes que predispõem a hipertensão e os resultados de imagens. Se há uma associação, o mais provável é que, de fato, a pressão alta cause os efeitos observados. "Isso ocorre porque os genes são transmitidos aleatoriamente dos pais. Portanto, não são influenciados por outros fatores que possam confundir os resultados. Em nosso estudo, se um gene que causa pressão alta também está ligado a certas estruturas cerebrais e suas funções, isso sugere que a pressão alta pode realmente estar causando disfunção cerebral naquele local."

A expectativa do grupo, segundo Guzik, é de que os resultados possam auxiliar no desenvolvimento de novos tratamentos para o comprometimento cognitivo em pessoas com pressão alta. "Estudar os genes e as proteínas nessas estruturas cerebrais pode nos ajudar a entender como a pressão alta afeta o cérebro e causa problemas cognitivos. Além disso, observando essas regiões específicas do cérebro, podemos prever quem desenvolverá perda de memória e demência mais rapidamente no contexto da pressão alta. Isso pode ajudar na medicina de precisão, para que possamos direcionar terapias mais intensivas para prevenir o desenvolvimento de comprometimento cognitivo em pacientes de maior risco", detalha.

» Risco aumentado

Um estudo com mais de 9 mil participantes descobriu que, em pessoas de meia-idade assintomáticas sem doença cardiovascular conhecida, a aterosclerose coronária obstrutiva subclínica está associada a um risco mais de oito vezes elevado de infarto do miocárdio. Os resultados foram publicados no *Annals of Internal Medicine*. A condição se caracteriza por um processo biológico responsável pelo desenvolvimento do infarto do miocárdio e precede a doença isquêmica do coração, podendo evoluir em idade precoce, muitos anos antes do desenvolvimento da doença clínica.

Controle

"Sabe-se, há muito tempo, que a pressão alta é um fator de risco para o declínio cognitivo, mas como ela prejudica o cérebro não estava claro. Esse estudo mostra que regiões específicas do cérebro correm um risco particularmente alto de danos pela pressão arterial, o que pode ajudar a identificar pessoas em risco de declínio cognitivo nos estágios iniciais e, potencialmente, direcionar terapias de maneira mais eficaz no futuro", comentou, em nota, a coautora do estudo Joanna Wardlaw, chefe de ciências de neuroimagem da Universidade de Edimburgo. "Estudar os genes e as proteínas nessas estruturas cerebrais pode nos ajudar a entender como causam problemas cognitivos. Além disso, observando essas regiões específicas, podemos prever quem desenvolverá perda de memória e demência mais rapidamente no contexto da hipertensão", concorda Guzik.

Deborah Levine, que pesquisa prevenção de derrame e disfunção cognitiva associada a fatores de risco vasculares na Faculdade de Medicina Monte Sinai, nos Estados Unidos, destaca que resultados como esse demonstram a importância de se fazer o controle dos fatores de risco da hipertensão. "Controlar a pressão arterial é uma das maneiras mais eficazes de reduzir o risco de derrame e demência. Em uma época em que existem muitos medicamentos, especialistas e médicos que podem tratar a pressão alta em níveis ideais, não há realmente nenhuma razão para alguém ter a pressão descontrolada", acredita a médica, que não participou do estudo.

BIOMARCADORES

Sinais de estresse pós-traumático no sangue

Um estudo identificou que pessoas que sofrem ou enfrentam um alto risco de transtorno de estresse pós-traumático apresentam padrões específicos em quatro biomarcadores mensuráveis com um simples exame de sangue. As descobertas sugerem que esses parâmetros podem ser usados para prever a probabilidade de um indivíduo desenvolver TEPT, para diagnosticar o distúrbio ou monitorar a resposta ao tratamento.

O TEPT pode ocorrer após se vivenciar ou testemunhar um evento traumático. Atualmente, é diagnosticado com base em sintomas como flashbacks, dificuldade para dormir ou se concentrar, pensamentos negativos, problemas de memória e evitação de situações desencadeantes. Como outros distúrbios podem apresentar alguns desses mesmos sintomas, pode ser difícil identificar o transtorno e avaliar as mudanças em resposta ao tratamento.

A pesquisa, que envolveu mais de 1 mil militares norte-americanos, representa o maior estudo prospectivo até o momento para avaliar os marcadores biológicos do TEPT ao longo do tempo. "Melhores métodos de previsão ou triagem podem ajudar a superar o TEPT, identificando indivíduos com alto risco e fornecendo a eles estratégias de intervenção ou prevenção precoces. Isso poderia reduzir a gravidade dos sintomas ou impedir que o distúrbio se desenvolvesse completamente", disse Stacy-Ann Miller, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Walter Reed do Exército.

LUIS ROBAYO

Coleta simples permite identificar padrões que indicam maior vulnerabilidade ao transtorno

Os biomarcadores, que refletem os processos biológicos, já foram associados a estresse, depressão, ansiedade e saúde mental. Eles podem fornecer uma medida objetiva das alterações fisiológicas associadas a doenças como o TEPT. Para o estudo, os pesquisadores analisaram quatro parâmetros em amostras de sangue de membros do serviço ativo coletadas antes de uma missão de 10 meses, três dias e seis meses após o retorno.

As substâncias investigadas incluíram a proporção glicolítica (medida de como o corpo decompõe o açúcar para produzir energia), arginina (aminoácido que desempenha um papel nos sistemas imunológico e cardiovascular), serotonina (mensageiro químico que ajuda a regular o humor, o sono e outras funções) e glutamato (mensageiro químico que desempenha um papel na aprendizagem e na memória).

Comparando esses biomarcadores em pessoas com diferentes status de TEPT e níveis de resiliência, os resultados mostraram que aquelas com o transtorno clínico ou próximo do limiar tinham uma proporção glicolítica significativamente maior e menor arginina do que aquelas com alta resiliência. Elas também apresentaram serotonina significativamente mais baixa e glutamato mais alto. As associações foram independentes de fatores como sexo, idade, índice de massa corporal, tabagismo e consumo de cafeína.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

MOBILIDADE URBANA / A expansão do sistema metroviário é urgente, segundo especialista. Enquanto isso, a população aguarda pelas obras no lado norte do Distrital Federal, que devem facilitar a vida de pelo menos 135 mil usuários brasilienses

Metrô completa 22 anos e precisa ser ampliado

» ARTHUR DE SOUZA
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Inaugurado oficialmente em 31 de março de 2001 como uma alternativa para os moradores do Distrito Federal, o metrô estagnou. Ao completar 22 anos de existência, várias promessas de expansão foram feitas, mas nenhuma saiu do papel. Atualmente, o sistema metroviário da capital do país tem 42,5 km de extensão e 27 estações operacionais, para atender uma média de 135 mil usuários/dia, em dias úteis, segundo a Companhia do Metropolitano do DF (Metrô-DF). Para o doutor em transportes pela Universidade de Brasília (UnB) e professor do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Católica de Brasília (UCB) Edson Benício, a ampliação é algo urgente para a população.

"Já era para ter acontecido, há bastante tempo. Os benefícios dessa expansão são diversos: vai aumentar o número de usuários do sistema; as viagens serão mais seguras para eles; e o tempo de viagem vai ser menor, se comparado com o ônibus", aponta o especialista. De acordo com o doutor em transportes, o impacto de uma expansão é positivo (**leia mais em Vantagens**), mas vai depender de um funcionamento efetivo dessa ampliação.

Sobre a questão da viabilidade, Benício destaca que é uma questão de prioridade do governo. "Atualmente, estão sendo priorizadas as obras que atendam a demanda dos veículos individuais, acima dos coletivos, como túneis, vias de acesso e novas faixas de rolagem", enumera. "O ideal seria que o governo focasse naquilo que vai atender o transporte coletivo: investimentos em BRT, VLT e a própria expansão de estações do metrô", aponta o professor da UCB. Em relação ao tempo necessário para que o projeto seja executado, o professor alerta que ele deve ser de Estado e não de governo. "O transporte público é uma área muito sensível, que afeta diretamente a vida de todos. Tudo correndo como deve ser, acredito que a expansão do metrô possa levar até oito anos para ficar pronta", calcula.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Giovanna Leles: demora para chegar na Universidade de Brasília

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Rita de Alencar: metrô na Asa Norte para reduzir o tempo das viagens

Vantagens

» Trânsito — O metrô tem um grande potencial de migrar o usuário do veículo individual para o sistema metroviário. Se ele estiver funcionando, de forma regular, vai diminuir o tempo de viagem, além de ser mais seguro. Isso faz com que as pessoas deixem o carro em casa, viabilizando um trânsito mais fluido.

» Meio ambiente — Migrando os usuários para o sistema metroviário, diminui-se, consequentemente, a quantidade de veículos na rua. Isso também afeta a emissão de gases e outros materiais poluentes, por partes desses veículos, na cidade.

Fonte: Edson Benício, doutor em transportes pela UnB e professor do departamento de engenharia civil da UCB

O especialista comenta que o foco inicial da expansão deve ser nas linhas que atende a população que têm a maior demanda, como Ceilândia e Samambaia. "A Asa Norte não tem uma quantidade de usuários que banque o sistema. No transporte, temos um jargão que diz 'o que paga o sistema é girar a catraca'. Então, não se justifica uma obra que é muito cara (por ser enterrada), para atender uma população que não vai crescer tanto", observa. "Para essa região, um VLT na W3 Norte — interligando com o BRT vindo de Sobradinho e Planaltina — seria o suficiente", acredita Benício.

Evitando transtornos

A população considera como benéfica uma expansão para o lado norte da cidade. A estudante Giovanna Leles, 24 anos, sabe bem as vantagens de utilizar o metrô. Moradora de Águas Claras, ela ressalta que, para quem precisa ir até o Plano Piloto, o metrô é a melhor opção de transporte público. Cursando línguas estrangeiras aplicadas na Universidade de Brasília (UnB), Giovanna considera interessante uma possível expansão dos trilhos para o lado norte de Brasília. "Com uma linha seguindo até o fim da Asa Norte, iria evitar o transtorno de descer na Rodoviária, que é caótica, para pegar o (a linha) 110 e ir até a universidade", observa.

"Diariamente, gasto até 50 minutos no trajeto de casa até a UnB. Se eu não precisasse descer na Rodoviária para pegar um ônibus, acho que poderia cortar esse tempo pela metade. Seria outra vida", aponta a estudante. Mesmo assim, a moradora de Águas Claras agradece por ter essa opção. "Por mais que o metrô aqui não seja dos melhores, ainda acho mais seguro do que andar de ônibus", acredita.

Assim como Giovanna, a diarista Regina Lúcia Santiago, 61, também está feliz pelo fato de poder contar com o metrô na sua rotina diária. "Quando tem as greves, chega a atrapalhar um pouco. Mas de forma geral, o metrô me ajuda muito. Se não fosse por ele, minha rotina seria muito mais pesada", destaca a moradora de Ceilândia. "Não me vejo fazendo minhas coisas sem o metrô", aponta. Para ela, a expansão também seria muito bem-vinda pois, mesmo não morando do lado norte do DF, precisa ir até de vez em quando. "Hoje (ontem), por exemplo, estou vindo de Planaltina. Demorei quase uma hora e meia para chegar aqui, na Rodoviária do Plano Piloto. Se tivesse a linha expandida até o fim da Asa Norte, tenho certeza que esse tempo poderia ser do trajeto completo, até a minha casa em Ceilândia", calcula Regina Lúcia.

Viagem mais rápida

A diarista Rita de Alencar Silva, 31, celebra a possibilidade de ampliação para o lado norte do Plano. Moradora do Setor de Mansões de Sobradinho 2, ela conta que a espera diária pela linha de ônibus que a atende é um dos principais problemas. "Aqui, na parada, demora muito para pegar a linha que preciso (519). O ônibus passa de hora em hora", ressalta. "Além desse tempo esperando, ainda tem mais, pelo menos, outra hora dentro do ônibus. Isso quando ele não vem lotado e não dá para entrar", lamenta a diarista.

Para Rita de Alencar, a opção do metrô ajudaria muito na sua rotina de ir e voltar do Plano Piloto todos os dias. "Se tivesse o metrô, pelo menos até o fim da Asa Norte, seria muito melhor para mim e todos que moram naquela região", acredita. "A viagem seria muito mais rápida e poderia utilizar o tempo economizado para fazer outras coisas", esclarece.

Em setembro de 2020, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) realizou uma audiência pública para tratar da concessão para gestão, operação e manutenção dos serviços de transporte metroviário do DF. Com prazo de 30 anos a contar do ano passado, a concessão patrocinada tem entre as características o aumento da frota de 30 para 50 trens, sendo a aquisição de 11 novos trens em 2023, quatro trens em 2030 e cinco em 2040. Além disso, os vagões da frota atual seriam reformados, incluindo a instalação de ar condicionado.

O projeto foi encaminhado para o Tribunal de Contas do DF (TCDF), que está avaliando. Ao **Correio**, a pasta destacou — por meio de nota — que a concessão é um projeto do Governo do Distrito Federal, que será realizado por meio de Parceria Público Privada (PPP), tornando o transporte metroviário mais eficiente e gerando economia para o governo. "O objetivo é dobrar a capacidade do Metrô, requalificar todos os trens, modernizar, colocar ar-condicionado, melhorar o sistema de alimentação de energia e reduzir o tempo entre um trem e outro", avaliou a Semob.

Atualmente, o metrô está em fase de licitação para a expansão da linha 1, no ramal Samambaia (**confira o infográfico**). O projeto prevê a extensão da via em 3,6km, a partir do terminal da região. Segundo a Companhia Metropolitana do DF (Metrô-DF), no novo trecho, haverá duas estações, sendo uma próxima à unidade de pronto atendimento (UPA) de Samambaia e outra, que passará a funcionar como terminal, próxima ao Centro Olímpico.

O investimento para a ampliação em Samambaia está estimado em R$ 362 milhões, com previsão de duração das obras de quatro anos, e o projeto de expansão deve beneficiar uma população de 10 mil pessoas.

Além de Samambaia, a companhia destacou que também concluiu os estudos para a expansão de 2,5km de via em Ceilândia com a construção de duas novas estações, além da primeira estação da Asa Norte, que ficará nas proximidades do Setor Comercial Norte (SCN), com 1 km de via até a altura do Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

Sobre a reclamação de demora de ônibus nas regiões administrativas que não contam com o metrô, a Semob respondeu que o serviço de transporte público coletivo atende a todas as regiões com linhas de ônibus que permitem integração entre ônibus, metrô e BRT para o deslocamento dos passageiros. Além disso, a pasta ressaltou que monitora a operação do sistema e realiza estudos para ampliar a oferta de linhas, de viagens e de itinerários, de forma que o transporte público atenda a demanda da população. "Os cidadãos podem sugerir criação ou alteração de linhas por meio da Ouvidoria, no 192 ou pelo site (*https://www.participa.df.gov.br/*). Constantemente, o transporte público sofre alterações baseadas nas sugestões dos usuários", destacou a pasta.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Policiais penais querem salários das forças de segurança

Ana Rayssa/CB/D.A Press

Os 1,7 mil policiais penais, responsáveis pela ordem e segurança nos presídios, estão mobilizados em reação à reestruturação da carreira promovida pelo GDF. Na semana passada, o governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou o envio de uma minuta ao governo Federal de projeto de lei que prevê a inclusão das despesas com contracheques dos policiais penais no Fundo Constitucional do DF. Na prática, significa que a carreira passa a ser mais uma força de segurança pública com a remuneração transformada em subsídio, como a dos policiais civis. Mas os salários não serão iguais. Mesmo com 18% de reajuste, previsto pelo governo, os policiais penais terão perdas de benefícios incorporados hoje à remuneração.

Perdas

A reivindicação da categoria é equiparar os salários aos dos agentes policiais de custódia da PCDF. "Temos a segunda profissão mais perigosa. Só perdemos para os mineiros que trabalham debaixo da terra. Mesmo assim, não somos valorizados, não temos bons salários, plano de saúde, nem assistência psicológica", reclama o presidente do Sindicato dos Policiais Penais do DF (Sindpol-DF), Paulo Rogério. "Não bastassem os prejuízos salariais, que chegam a quase R$ 3 mil, conquistas importantes como a 25ª hora, anuênios e adicional noturno também não foram consideradas no projeto da tabela de subsídio", acrescenta. Com a mobilização, atividades como escoltas judiciais, videoconferências, recebimento de visitas e atendimentos a advogados ficarão prejudicadas, por decisão da assembleia da categoria.

Bolsa para universitários

Ed Alves/CB

O secretário da Família e Juventude, Rodrigo Delmasso, apresentou uma minuta de projeto que institui o programa Bolsa Universitária. O objetivo é beneficiar milhares de jovens para terem a oportunidade de cursar o ensino superior. Na proposta, o novo programa concederá bolsas de estudo no valor de 50% da mensalidade, sendo que a outra metade deverá ser concedida pela instituição de ensino superior selecionada. O projeto ainda precisa passar pelo crivo do governador Ibaneis Rocha (MDB) e da Câmara Legislativa.

Homenagem ao interventor

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Interventor da segurança pública do DF, Ricardo Cappelli, pode se tornar cidadão honorário de Brasília. O secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública é o homenageado em projeto de decreto legislativo proposto pelo presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), e pelo deputados João Cardoso (Avante), Gabriel Magno (PT), Max Maciel (PSol), Doutora Jane (Agir) e Dayse Amarilio (PSB). A proposta está em tramitação na Casa.

Afinando as investigações

Ed Alves/CB/D.A Press

Os membros da CPI dos Atos Antidemocráticos pediram ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes uma reunião para tratar das investigações em curso na Câmara Legislativa. Relator do inquérito sobre o dia 8 de janeiro, Moraes marcou a audiência para amanhã.

Tempos áureos do PSDB

Arquivo Pessoal

A possibilidade de o PSDB criar uma nova federação com o Podemos para sobrevivência, depois de já ter se unido ao Cidadania, mostra a decadência do partido que comandou o país por oitos anos na era de Fernando Henrique Cardoso. Com apenas 13 deputados federais eleitos e dois governadores, os tucanos precisam se aglutinar a novos partidos para não sucumbir à legislação e à falta de votos. No DF, ao longo dos anos, o PSDB foi controlado por diferentes grupos como o do ex-governador José Roberto Arruda, da ex-governadora Maria de Lourdes Abadia e hoje está na batuta do senador Izalci Lucas. Na eleição de 2010, o ex-governador Joaquim Roriz esteve em São Paulo para pedir as bençãos de FHC, ao lado do seu assessor Paulo Fona, tucano. Queria ajuda para uma nova candidatura ao Buriti. O apoio saiu, mas Roriz foi barrado pelo TSE. Na última eleição, a federação PSDB-Cidadania só elegeu uma deputada distrital, Paula Belmonte, do Cidadania. Na disputa ao Palácio do Buriti, o tucano Izalci ficou em sexto lugar, com 4,26% dos votos.

À QUEIMA-ROUPA

MAX MACIEL,
DEPUTADO DISTRITAL (PSOL)

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

"O governo realizou um estudo e mostrou que é mais caro realizar uma nova licitação do que a renovação dos contratos atuais. Foi uma decisão do próprio GDF e que não passou pela Câmara Legislativa"

O transporte público tem sido a sua principal bandeira. Acha que conseguiu algum avanço?

Conseguimos avanços importantes. O acordo com a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) sobre a validade dos cartões do vale transporte é um deles. A sinalização da Semob em nos enviar estudo sobre a ampliação do passe livre estudantil nos domingos e feriados é outro. Conseguimos, a partir de indicações ao Poder Executivo, construção de paradas de ônibus e outras melhorias para a sociedade. Alteração em itinerário e ampliação de linha para atender estudantes na UnB também é um avanço importante. Inclusive, na próxima segunda, vamos realizar uma audiência pública sobre o transporte público para a UnB e IFB. Por fim, a Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU), na qual sou o presidente, tem sido um canal importante de denúncias e temos encaminhado várias delas para os órgãos competentes.

Acredita que o governo vai realizar uma nova licitação para contratação de empresas do setor?

O governo realizou um estudo e mostrou que é mais caro realizar uma nova licitação do que a renovação dos contratos atuais. Foi uma decisão do próprio GDF e que não passou pela Câmara Legislativa, não foi divulgado e não teve nenhuma participação da sociedade para debater o assunto. Também não apresentou, até o momento, se será feita alguma melhoria no transporte público com a renovação dos contratos. Recebemos, diariamente, muitas reclamações e sabemos que tem muito o que melhorar.

Você foi eleito com base em Ceilândia, que faz aniversário nesta semana. O que precisa melhorar na cidade?

Temos muitos problemas, afinal a lógica do Distrito Federal é a exclusão da periferia do planejamento das cidades e decisões sobre o orçamento. Um exemplo disso é que a Ceilândia sofreu muito com as chuvas recentes. Programas como o Drenar DF auxiliariam muito nesse problema, mas essas iniciativas ficam restritas ao eixo Plano Piloto e não focam em outras cidades, como em Ceilândia e tantas outras periferias do DF. Ceilândia também ainda é muito carente de espaços públicos de lazer e de cultura. Precisamos fomentar o direito à cidade e dar mais dignidades às pessoas que moram nesses territórios.

No seu primeiro mandato, como avalia a atual legislatura até agora?

Chegamos juntos com um turbilhão de acontecimentos, como a tentativa de golpe no dia 8 de janeiro e o afastamento do governador Ibaneis. Ficamos a reboque desses assuntos. Agora, com as coisas entrando um pouco mais nos eixos, estamos, finalmente, sendo mais propositivos nesta Casa Legislativa e encaminhando os temas que são relevantes no dia a dia das pessoas.

E a sua atuação?

Temos quatro anos para dar o nosso melhor e fazer o que for possível para alcançar as melhorias que almejamos. É importante frisar que, apesar de virmos da Ceilândia, nossa luta é por todo o DF. Estamos fazendo um bom mandato, batalhando por mais e buscando, todos os dias, entregar muitos avanços.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | **EDUARDO PEDROSA** | DEPUTADO DISTRITAL (UNIÃO BRASIL)

Salário de servidor em pauta

Presidente da Comissão de economia, orçamento e finanças falou que o projeto de reajuste deve ser votado nesta semana

» CARLOS SILVA*

*O deputado Distrital Eduardo Pedrosa (União Brasil) foi o convidado do CB.Poder — parceria entre TV Brasília e **Correio** — de ontem. Ele falou sobre a aprovação do reajuste salarial para servidores públicos do DF, que deve ser votado na Comissão de economia, orçamento e finanças da Câmara Legislativa do DF (CLDF) nesta semana. Ao jornalista Carlos Alexandre de Souza, o parlamentar também comentou sobre a recomposição dos quadros de servidores e projetos para o público com Síndrome de Down no DF.*

Há o projeto de reajuste dos servidores, que é de extrema relevância e passa diretamente pela sua comissão. Como ele está?

Está para apreciação. Chegou na semana passada e queremos dar uma agilidade grande para ver se conseguimos votar ainda esta semana. Sabemos das dificuldades que o governo tem, do ponto de vista orçamentário, mas vamos lutar para aprovar o que chegou para nós, e que o governo disse que cabe.

Algumas carreiras gostariam que fosse maior o reajuste, certo?

Com certeza, e é merecido, como os profissionais de educação e diversos outros que têm um trabalho magnífico pela nossa cidade. Espero que consigam um reajuste maior, porque nesse momento o governo acabou mandando o que acho que cabia na conta. Tenho certeza que o governo tem intenção de valorizar ainda mais os profissionais, e se for possível, digamos assim, em algum momento dar um reajuste que essas pessoas esperam e merecem.

Uma questão que preocupa o senhor é a substituição. Muitos se aposentando e existe uma dificuldade de reposição. Como está vendo isso?

É uma coisa que nos preocupa muito, principalmente na Segurança Pública. Tínhamos, 20 anos atrás, mais ou menos um terço da população que o Distrito Federal tem hoje. Havia quase 18 mil policiais na ativa. Hoje temos 8,9 mil. Não adianta falar de segurança pública sem falar de recompor os quadros, de ter pessoal, gente em campo. Acho que é um desafio que vamos ter pela frente.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Tem um outro ponto importante do seu trabalho, que é uma frente parlamentar para portadores de Síndrome de Down. Uma frente parlamentar recente, criada, semana passada. Como está isso?

Tenho feito um trabalho em defesa das pessoas com síndrome de Down aqui no DF. No meu mandato passado tive a oportunidade de trabalhar pela revitalização do Centro de Referência Interdisciplinar em Síndrome de Down (CrisDown), que hoje atende essas pessoas aqui no DF. Abracei a causa da construção do centro de referência independente. Gostaria que o DF fosse uma referência e mundial no que tange ao cuidado da pessoa com essa condição. Estamos trabalhando para isso.

Já foi feita a reforma?

Não, fizemos a revitalização. Agora estamos trabalhando para construir uma unidade independente. Hoje ele (CrisDown) funciona dentro do Hospital Regional da Asa Norte (Hran). Fizemos a frente parlamentar a partir daí. Começamos a conversar com as pessoas, identificar outras demandas.

Inclusive, não havia informação de quantas pessoas com essa condição havia no DF, certo? Estamos falando de quantas pessoas?

São de 7 mil a 10 mil pessoas. Esse dado não existia ano passado. Nós somos o primeiro estado do Brasil a ter um senso dessa população para originar a política pública. Estamos tentando ter esse cuidado de sempre fazer isso, para que consigamos fazer leis ou projetos que realmente vão acontecer na prática e ajudar as pessoas.

O senhor vem de uma família empresarial e presidiu a comissão do desenvolvimento econômico no seu primeiro mandato. Uma questão grave e importante aqui no DF é o desemprego. O que precisa ser feito na sua avaliação para lidar com isso?

Precisamos nos tornar atraentes de novo. Trazer para o Distrito Federal empresas de fora, grandes e ajudar as locais a se desenvolverem. Eu acho que existe hoje uma dificuldade grande de acesso ao fomento para as empresas pequenas. Acho que o Estado pode participar também da perspectiva de ajudar formar esses empreendedores.

Como os jovens se encaixam nesse cenário?

Temos uma dificuldade enorme que são os empregos para os jovens. Hoje, temos um índice extremamente elevado de jovens que não conseguem ter acesso ao mercado de trabalho. Muitos não estudam nem trabalham. Talvez tenhamos o maior índice da história de desempregados entre 16 e 29 anos. Então, é importante pensarmos na qualificação técnica, nestes empregos do futuro e trazer essas empresas para que consigamos vincular a vontade desse jovem de trabalhar com as oportunidades de emprego que vão surgir aqui.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Samuel Rawet

Uma boa alma me soprou a sugestão de que eu evocasse um dos grandes escritores modernos, que marcou e se deixou marcar por Brasília: Samuel Rawet. Ele figura na lista dos mais talentosos contistas modernos. Logo no início da varredura, percebi que o tema não se esgotaria em uma crônica, mas em várias.

Rapidamente, descobri uma pista preciosa: o cronista Danilo Gomes, que conheceu Rawet e conviveu com ele em Brasília. Danilo publicou entrevista com o escritor em livro e assinou a apresentação de Contos do imigrante, publicado pela Editora Horizonte, em que rompe com a família e o judaísmo.

Rawet era engenheiro calculista e integrou a equipe de Oscar Niemeyer na construção de Brasília, ao lado de Joaquim Cardozo. Foi contista, novelista, dramaturgo e ensaísta. Flávio Moreira da Costa incluiu ficção de Rawet na antologia Os 100 melhores contos de crime e mistério da literatura universal. Rawet morreu solitário, em Sobradinho, aos 55 anos. Acompanhemos os passos do caminhante solitário por Brasília pelos olhos de Danilo.

Danilo o conheceu em Brasília quando chegou, em março de 1975, vindo de Belo Horizonte. Em 1976, o filho mais velho, Rodrigo, tinha quatro anos de idade e frequentava o jardim de infância na SQS 303. Danilo o levava à escola quando a mulher não podia fazer isso. Ali, nas imediações, algumas vezes se encontrou com o escritor, naquelas claras manhãs, pois ele, de bermuda, passeava pelas quadras próximas, morador que era de uma delas. Batiam um rápido papo. Estava sempre alegre, risonho. E passava a mão, num gesto paternal, na cabeça do menino Rodrigo.

Encontrava Rawet também nas reuniões da Associação Nacional de Escritores- ANE, então sediada na 415 Sul. Ele era associado e mantinha cordiais conversas. Entrava na roda da cerveja. Em geral, Rawet não demonstrava amargura, tristeza aguda e isolamento. Ele tinha momentos de alegria, confraternização, convivência.

Mas os colegas de associação sabiam que era um prisioneiro da melancolia e mesmo da revolta. Era um solidário convicto. Teve uma vida marcada pela errância, o exílio e o isolamento, como escreveu a ensaísta Stefania Chiarelli nas páginas do caderno Pensar, do **Correio**. Danilo lembra que, durante almoço na casa da escritora Branca Bakaj e seu marido, o arquiteto Mário Bakaj, em 2004, o poeta Cassiano Nunes disse: "Samuel Rawet foi uma figura trágica, vangoghiana."

Segundo Danilo, Rawet buscou a solidão para morrer. Nos últimos anos de vida, apresentava sinais de distúrbios mentais, acentuados desequilíbrios de comportamento, mania de perseguição, procura de imaginários culpados para umas tantas mazelas. Entrou num mundo de paranóias. Morreu em 25 de agosto de 1984. Foi encontrado depois de vários dias da ocorrência do óbito, em Sobradinho, DF.

Mas Danilo prefere se lembrar de Rawet de bermuda, alegre sob o sol brasiliano, nas manhãs daquele ano de 1976, afagando a cabeça do filho, hoje com 49 anos. Carinho que ele talvez não tivesse tido quando menino na sua Polônia natal, observa Danilo. E no Rio. O que talvez tenha ajudado a marcar sua dolorosa angústia pela vida afora.

LUTO

Emoção no velório de empresário

Corpo de Wilson Fernandes Carneiro, 61 anos, foi assassinado, após o autor do crime suspeitar que o empresário tinha um caso com sua esposa. Ele foi velado, em Sobradinho, e enterrado no cemitério Campo da Esperança, sob grande comoção

» PEDRO MARRA
» AMANDA SALES
» DARCIANNE DIOGO

Sob forte comoção de amigos e familiares, o corpo do empresário Wilson Fernandes Carneiro, 61 anos, — morto à pauladas em Sobradinho — foi sepultado, ontem à tarde, no cemitério Campo da Esperança, da Asa Sul. Um saxofonista marcou um dos momentos mais comoventes da cerimônia. Flores foram jogadas pelas pessoas antes do derradeiro adeus e preces, com o Pai-Nosso e a Ave Maria, entoaram a despedida. O velório ocorreu na capela São Lázaro, da Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, de Sobradinho. O carinho por Wilson era tamanho que havia pessoas do lado de fora da igreja. Na cidade, ele administrava a Padaria Três Poderes, onde fez vários amigos desde 2001, ano de inauguração do estabelecimento.

Conhecido carinhosamente nas proximidades como Seu Wilson, ele manteve relação de amizade, inclusive, com o locador do imóvel da padaria, José Eldo de Carvalho, 72. "A gente tinha um relacionamento bom e de muito respeito. De repente, aquela parte comercial virou uma coisa familiar, e nos ajudávamos muito nos problemas e melhorias da loja", contou o morador da região.

Em nota na rede social da Padaria Três Poderes, a direção do estabelecimento informou que, devido à grande perda que tiveram, ficaram fechados no último sábado e domingo em luto pela morte de Wilson. O local vai reabrir as portas hoje.

Investigações

Segundo a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), Wilson foi morto por Felipe Aurelio Barbosa dos Santos, 20, ajudante de pedreiro preso pela Polícia Militar do DF na última sexta-feira. O rapaz é acusado matar à pauladas o empresário, em 22 de março. O Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) registou a ocorrência de vítima na Nova Colina, próximo ao Atacadão Dia a Dia, de Sobradinho, por volta das 13h53.

A vítima sofreu traumatismo cranioencefálico, otorragia e rinorragia, sangramentos nos ouvidos e no nariz, respectivamente. Em seguida, o homem foi transportado ao Hospital Regional de Sobradinho (HRS) inconsciente e instável. A vítima não resistiu aos ferimentos e morreu na manhã de domingo.

De acordo com as investigações da 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho), Felipe acreditava que o empresário tinha um relacionamento com sua companheira, que trabalha em um hipermercado da Asa Norte. Segundo o delegado-chefe da unidade, Hudson Maldonado, o autor fez uma emboscada para a vítima, fingindo ser sua companheira.

"Ele se passou por ela e mandou mensagens para o empresário o convidando para um encontro na região. Ao chegar ao local, Wilson o aguardou por alguns minutos e em seguida o autor se aproximou e o atingiu com diversas pauladas na cabeça", relata o investigador.

A apuração da Polícia Civil afirma que antes de agredir a vítima, o autor estava consumindo maconha e teria chegado ao local do crime na companhia de dois homens que ficaram como espectadores dentro de um carro. A corporação segue as investigações sobre a participação de terceiros e quem tiver informações pode denunciar por meio do 197 de forma anônima.

O agressor teria vindo com a companheira do Maranhão para o DF há pouco tempo e por lá ele tinha passagem por roubo em residência. Felipe foi indiciado por homicídio qualificado praticado por emboscada, motivo torpe e crueldade. Se condenado, pode pegar de 12 a 30 anos de reclusão. Até o momento, o acusado segue em prisão temporária, que deve ser convertida em preventiva.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Seu Wilson era dono da padaria desde o início dos anos 2000 e muito querido na região de Sobradinho

A gente tinha um relacionamento bom e de muito respeito. De repente, aquela parte comercial virou uma coisa familiar"

José Eldo de Carvalho, locador da padaria e amigo de Wilson

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Os mais fortes de todos os guerreiros são estes dois: tempo e paciência.
Leon Tolstói

Projeto de lei do GDF prevê mais mudanças na CEB

O governador Ibaneis Rocha enviou à Câmara Legislativa projeto de lei que altera o perfil de atuação da CEB. Com a proposta, ela passa de prestadora a concessionária de serviços. Na prática, isso permitirá à empresa investir recursos próprios diretamente na expansão e renovação da rede de iluminação pública do DF. No modelo atual, a CEB presta serviços à Secretaria de Obras, que paga por projeto. No entanto, não há capacidade financeira do GDF de aportar, com a rapidez necessária, os R$ 350 milhões para modernizar os pontos de iluminação já existentes, passando para led, e instalar mais 70 mil postes de luz que o DF demanda. "Esse investimento, no ritmo e nas condições atuais do GDF, demoraria mais de 10 anos para ser realmente feito. E a capital federal não pode esperar mais", explicou o presidente da CEB holding, Edson Garcia.

Reuniões

O projeto está sendo apresentado tecnicamente aos deputados distritais e ao setor produtivo. Garcia deixa claro que não tem nada a ver com alguma nova privatização. "Também não mexe na nossa estrutura de funcionários", frisa.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Maior lucro da história

A CEB holding fechou o exercício de 2022 com lucro líquido de R$ 196 milhões. É o maior na sua história, tirando o não recorrente com a venda da CEB distribuição. Em 2019, as empresas de geração fizeram lucro de cerca de R$ 80 milhões, mas foi diluído pelos prejuízos da distribuidora. "Agora é diferente. Temos lucro líquido, não temos dívida. Isso gerou eficiência", completa Garcia.

Contrato

Com lucro, a CEB tem caixa para investir no serviço de expansão, modernização e manutenção da iluminação pública. Como concessionária, poderá fechar contrato com GDF para fazer o investimento, captando também mais recursos no mercado. E o governo pagará, por até 30 anos, parcelas mensais à CEB pelo serviço.

Matemática financeira

A conta paga à Neoenergia, pelo GDF, para fornecimento de energia chega a R$ 200 milhões por ano. Com a troca do sistema antigo para a iluminação de Led, que tem menos custo, a conta cairá para R$ 90 milhões. "Assim, uma coisa compensa a outra. Poderemos fazer o investimento, o GDF economizará em gasto na conta de luz e terá caixa para nos pagar", detalhou à coluna, Garcia.

Agenda da Indústria para o Congresso Nacional

A *Agenda Legislativa da Indústria*, que vai ser lançada hoje, registra em 2023 o recorde de participação de entidades ligadas ao setor. As 27 federações estaduais e 112 associações setoriais e sindicatos industriais participaram de elaboração do documento, 23 a mais que em 2022. A agenda, que chega a 28ª edição, reúne 139 projetos de lei de interesse do segmento que tramitam no Congresso Nacional.

Prioridades

A CNI elencou 12 propostas como prioritárias, entre as quais a Reforma Tributária, o aprimoramento da Lei de Licenciamento Ambiental, a regulamentação do mercado de crédito de carbono e o projeto de modernização do setor elétrico.

CNI/Divulgação

Representatividade

"A agenda reflete um esforço grande de consulta às nossas bases, na construção desse conjunto de prioridades, o que é muito importante para a representação da indústria com o Poder Legislativo", aponta Mônica Messenberg, diretora de Relações Institucionais da CNI.

Reprodução

Clínica Internacional de Nado Artístico

O Colégio Presbiteriano Mackenzie de Brasília recebe a Clínica Internacional de Nado Artístico de 24 a 28 de abril, que oferecerá capacitação atualizada a árbitros, técnicos, atletas, ex-atletas, profissionais da área e estudantes de Educação Física nas novas regras da modalidade esportiva, que passam a vigorar em 2023.

Serão 32 horas de curso teórico e prático. O principal objetivo é fomentar o nado artístico no Brasil, incluindo o Distrito Federal. A iniciativa é uma parceria com a Federação de Desportos Aquáticos do DF e está trazendo à capital a renomada palestrante Victoria Montedonico, Presidente do Comitê Técnico da PanAm Aquatic, Juíza Fina A, instrutora e técnica do World Aquatics.

Ed Alves/CB

Everardo no Lide

O consultor tributário e ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel é o convidado desta terça-feira do almoço-debate oferecido pelo Lide (Grupo de Líderes Empresariais), coordenado no DF pelo empresário Paulo Octávio. O tema é o do momento: reforma tributária.

Na última semana, um adolescente foi apreendido suspeito de planejar massacre em escola de Santa Maria. Investimento em projetos de esporte e de cultura no ambiente escolar é apontado como uma das maneiras de enfrentar o problema

Ações contra violência na escola

» ALINE GOUVEIA

Casos de violência escolar sempre acendem o alerta para a Segurança Pública, mas, principalmente, sobre como os sistemas de ensino encaram as relações entre estudantes, professores e outros integrantes da comunidade escolar. No último dia 20, um adolescente de 14 anos foi apreendido, suspeito de planejar assassinatos em uma escola de Santa Maria. As investigações da Polícia Civil apontaram que ele fingiu integrar uma facção carioca com o objetivo de causar medo nas redes sociais. Para o psicólogo e mestre em educação Mauro Gleisson de Castro Evangelista, esses casos de violência em ambientes escolares seguem padrões muito "popularizados por grupos afins nas redes sociais". O especialista é servidor da Secretaria de Educação do Distrito Federal há 30 anos, e explica que esses fenômenos são comuns em locais que buscam apenas a "coerção da violência sem possibilitar espaços de expressão". Mauro defende que o ambiente escolar deve ser melhor regulamentado e também oferecer práticas esportivas e culturais, com o objetivo de permitir ao estudante se expressar enquanto sujeito, "porque se não estaremos abafando pressões que vão explodir e trazer problemas muito sérios".

"Quando a escola não deixa muito clara sua lei, a lei da rua entra, e ela é ambígua e, psicanaliticamente falando, é perversa. Um terceiro ponto são as mídias sociais, que têm popularizado condutas de manifestação de violência", emenda Mauro.

Para Luciana Custódio de Castro, diretora no Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF), a violência nas escolas pode ser entendida como um efeito colateral do cenário violento presentes nas comunidades em que as unidades de ensino estão inseridas. "Por isso, nós combatemos tanto o projeto da militarização, porque não resolve o problema da violência. Só se resolve com políticas públicas voltadas à comunidade", avalia.

"É preciso investir em projetos para tirar as crianças da rua, com planos de esportes, cultura. É preciso ter busca ativa da evasão dos estudantes nas escolas. Outro problema grave é o abandono das escolas públicas pelo Estado. Estamos vivendo uma realidade de turmas superlotadas, carência de professores", elenca Luciana.

A diretora também critica o número de docentes em regime de contrato temporário no DF. "Isso é insustentável. Tem escola em que apenas a equipe gestora é do quadro efetivo. Aí, perde o caráter da continuidade do trabalho, da possibilidade que esses profissionais precisam ter de conhecer os estudantes e as comunidades, para, a partir daí, criar uma proposta pedagógica voltada às demandas. Sem contar também na quantidade insuficiente de orientadores educacionais, profissionais que atuam na mediação de conflitos", afirma a diretora.

Reprodução/Redes Sociais

Especialista afirmam que a sala de aula precisa ir além do combate à violência nas unidades

Saúde mental

Outro fator a ser considerado, segundo Mauro, é a precarização da saúde mental no país — o que impossibilita a aplicação de ações efetivas para direcionar a "pulsão agressiva" de alguns alunos. "Vemos quadros de adoecimento psíquico muito sérios e que não são devidamente mediados, porque a rede de saúde mental é frágil. Faltam remédios e psiquiatras na rede pública. Os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) tentam tirar leite de pedra, mas estão sucateados", avalia o psicólogo.

Uma das maneiras de enfrentar o cenário de violência é colocar as vulnerabilidades humanas em pauta nas salas de aula, além de criar e aplicar planos de convivência. "Há muita discussão no campo da relação entre aluno e conhecimento, que chamamos de aprendizagem, e do professor com o conhecimento, que é o ensino. Mas não é rica na Secretaria (de Educação) uma discussão sobre a relação aluno-professor, aluno-aluno ou professor-professor", analisa Mauro.

"As relações pessoais e as vulnerabilidades não são colocadas em pauta. As populações em situação de risco não são colocadas em pauta, e são essas que estouram, causando danos para si mesmas e para aqueles que as cercam", acrescenta o especialista.

Ontem, um aluno de 13 anos invadiu uma escola em São Paulo, matando uma professora e ferindo outras quatro pessoas. O episódio se desenrolou após uma briga motivada por ações racistas do autor contra o colega.

Equipes especializadas

Ao **Correio**, a Secretaria de Educação informou que há uma equipe de psicólogos, profissionais especializados em mediação de conflitos e comunicação não violenta em ação nas escolas, "dando apoio à saúde emocional da comunidade escolar, tanto estudantes, como professores e servidores, com acolhimento e sessões de escuta solidária, em um projeto de gerenciamento de estresse".

"Para combater ações de violência, a SEEDF implementou o Plano de Urgência pela Paz nas Escolas, em março de 2022. O programa continua sendo implementado durante todo este ano letivo nas unidades escolares em que as Regionais de Ensino indicaram como prioritárias. Vale ressaltar que não é possível identificar as instituições em que o plano está sendo implementado por questões de segurança, tanto da escola, quanto dos alunos", continua a pasta, em nota.

Entre as ações do plano, segundo a secretaria, estão inclusas a distribuição do *Caderno de Convivência Escolar e Cultura de Paz* para todas as instituições, criação de um canal direto entre os coordenadores das Regionais de Ensino e a Polícia Militar, reforço do efetivo do Batalhão Escolar e continuidade da operação de revista nas portas das escolas e nas salas de aula.

PRISÃO

Reprodução/Redes sociais

Cledmylson Lhayr tem 78 ocorrências, 30 como autor

Advogado na cadeia

» MARIANA SARAIVA

Foi preso, ontem, o advogado Cledmylson Lhayr Feydit Ferreira, 60 anos. Ele é acusado de agredir a também advogada Giselle Piza de Oliveira, 41, e de ameaçar o conselheiro e presidente do Tribunal de Ética e Disciplina (TED) da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) Antonio Alberto do Vale Cerqueira.

As ameaças contra o conselheiro ocorreram após Cledmylson ter seu vínculo com a Ordem suspenso. Segundo ocorrência registrada pelo presidente do TED, as ameaças ocorreram por meio de mensagens do *Instagram*. Além do conselheiro, o advogado enviou ameaças à filha e à esposa dele. No domingo, a OAB-DF publicou uma nota de solidariedade a Antônio Alberto do Vale Cerqueira. De acordo com o texto, as mensagens intimidadoras enviadas por Cledmylson Lhayr Feydit Ferreira configuram um crime grave de coação.

Agressões

A decisão do tribunal de ética foi tomada a partir de imagens divulgadas, onde o advogado agride Giselle com tapas, socos e puxões de cabelo, no Sudoeste.

As agressões começaram após o cachorro da mulher, que também é advogada, ser atacado pelo cão do Cledmylson. Ela teria advertido o homem sobre o uso de focinheira e da guia, além de chamar a Polícia Militar.

O advogado estava prestes a fugir do local, mas a mulher começou a gravar a placa do carro dele. Em seguida, Cledmylson saiu do veículo e começou a agredir a advogada, que revidou com alguns golpes antes de ser derrubada no chão.

Ontem, agentes da Polícia Civil cumpriram o mandado judicial de busca e apreensão e de prisão preventiva do acusado, em decorrência da ameaça e coação no curso do processo de agressão. A audiência de custódia deve acontecer hoje. As investigações foram finalizadas, correm em sigilo e o inquérito policial foi remetido ao Poder Judiciário.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 27 de março de 2023

» Campo da Esperança

Abel de Almeida Antunes, 81 anos
Abelmídio José de Oliveira Neto, 70 anos
Alice Ribeiro, 86 anos
Eudézio Jesus Morais de Freitas, 65 anos
Geovana Andrade de Oliveira Castilho Silva, 50 anos
Iltom da Conceição Cruz, 85 anos
Lize Fernandes Bainy, 67 anos
Lucas Willian de Sousa Costa, 20 anos
Maria Bernadete da Silva Santeiro, 71 anos
Ronaldo Medeiros Perrella, 64 anos
Wilson Alves Pereira, 49 anos
Wilson Fernandes Carneiro, 61 anos

» Taguatinga

Antônia Cândida de Oliveira, 75 anos
Antônio Bernardino dos Santos, 72 anos
Arnaldo Irineu da Cunha, 85 anos
João Bernardino Dibete, 87 anos
Lindomar Sousa do Nascimento, 62 anos
Marcos Lucena de Oliveira, 44 anos

» Gama

Avelandes Sebastião Pires, 61 anos
Gilberto Messias da Silva, 44 anos
Júlia Fonseca Prata, 14 anos
Maria do Socorro Silva de Lucena, 49 anos
Natanael Alves da Silva, 63 anos
Severino Correia dos Santos, 72 anos

» Planaltina

Agustinho Pereira dos Santos, 84 anos
Divina da Guarda Rodrigues de Oliveira, 65 anos
Domingas Rodrigues de Souza Pires, 65 anos

» Sobradinho

Amaro Costa Sobrinho, 88 anos
Francisco Fabiano da Silva, 39 anos

» Jardim Metropolitano

Antônio Bezerra Saraiva, 63 anos (cremação)
Flávio Henrique Pimentel do Nascimento, 58 anos (cremação)
Francisca Ferreira Silva, 71anos
Jose Telmo de Mello, 82 anos (cremação)
Maria Hosani Lucinda, 61 anos
Osvaldo Vieira Pacheco, 80 anos
Christina Bittencourt Coutinho, menos de 1 ano
Sylvio Antônio Câmara Lins Filho, 68 anos (cremação)

Bianca Barreto aproveita a época para aumentar as vendas

Deliciosos e lucrativos

Brasilienses aproveitam a Páscoa para aumentar a renda, com comercialização de ovos de chocolates e bombons. Vendas desses produtos devem aumentar 18% em relação ao ano passado, segundo a Fecomercio-DF

» ANA LUIZA MORAES*
» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

Levantamento recente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) mostra crescimento de 18% nas vendas de Páscoa em relação ao ano passado. A previsão favorável também se estende a outros presentes, que se tornaram opção para esta época do ano e que devem ter um aumento de 20%, no mesmo período. O itens mais comprados, segundo a pesquisa, continua sendo os ovos (47,7%) e os chocolates/trufas (47,7%) que, somados, totalizam 95,4% das preferências. Quem está de olho neste aumento são os confeiteiros caseiros, aproveitando-se dos preços das marcas mais comerciais.

Apaixonada por confeitaria, Bianca Barreto, 36, está com uma expectativa muito alta em relação às vendas. "Essa época do ano é excelente para a área de confeitaria. Mesmo com os insumos custando tão caro, a gente consegue aumentar bastante a renda. Mas busco sempre cobrar um preço justo dos meus clientes", afirma. A empresária expõe que começou a fazer doces na época de escola, e seus amigos adoravam. Já na fase adulta, aproveitou a habilidade para fazer uma renda extra. "As pessoas preferem os ovos caseiros aos de mercado. Acho que a qualidade, por ser artesanal, atrelada ao cuidado maior com o produto, chamam a atenção", diz Bianca.

Segundo dados do Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista), em 2022, as vendas de ovos de chocolate na Páscoa tiveram um crescimento de 10,6% — em 2021, foi de apenas 4%, em razão da pandemia. A estimativa para este ano é que o valor médio gasto com ovos de chocolate aumente de R$ 112 para R$ 117 em relação ao ano passado, enquanto que, nas vendas pela internet, o aumento será de 52% para 57%. O sindicato reúne cerca de 30 mil empresas de varejo de diferentes tipos.

A supervisora de vendas Tatiane de Sousa Silva, 40, começou a produzir ovos de páscoa caseiros há dois anos. "No início da pandemia, eu fiquei desempregada e comecei a vender bolos caseiros e, quando chega perto dessas datas comemorativas como a Páscoa, eu vou me adaptando ao produto que existe mais demanda", declara a moradora de Planaltina. Tatiane explica que os ovos de chocolate fazem sua renda crescer em 100%. "Existe bastante demanda para os ovos. Meus produtos são a partir de R$ 65 e o preço vai variar com tamanho e recheio. Eu vendo de todas as formas."

A Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (ABICAD) encomendou uma pesquisa, realizada pela consultoria KPMG. O resultado revela que o feriado gerou 7,9 mil vagas de trabalho temporário no país. Para a Páscoa de 2023, novos trabalhadores contratados para atuar em fábricas e pontos de comércio já se preparam para movimentar a indústria, diante da alta demanda de ovos e chocolates nessa época.

Nascida em Juiz de Fora (MG), Camila Cindy, 32, começou sua história na confeitaria artesanal em março de 2020, quando morava em Maputo, Moçambique, no sul da África. Camila veio a Brasília para ver o nascimento de seu sobrinho, em 6 de março. "No dia 16, a fronteira fechou. Não consegui retornar e me vi um pouco perdida, sem saber o que fazer com tudo fechando aqui no Brasil", relembra. Diante da proximidade da Páscoa, ela decidiu investir na confeitaria. Com sua mãe, Camila é responsável por tudo. "Eu era o marketing, era a entrega, eu que recebia e fazia a confecção dos pedidos. Isso me trouxe uma autoestima muito boa, porque eu via que tinha um retorno financeiro. Então, em toda Páscoa, eu acabo investindo para fazer ovos, cativar os clientes e trazer um pouco mais de amor e doçura", pondera. Ela atende seus clientes por meio do instagram *@confeitosdacami*.

Qualifique-se profissionalmente

» O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-DF) publicou edital com mais de 3,4 mil vagas gratuitas. Entre os cursos, há o de Confeiteiro, em que os alunos aprendem sobre a fabricação de produtos das confeitarias básica e fina, a exemplo de tortas, bolos e doces. Os interessados podem se inscrever pelo site ***cursos.senaidf.org.br*** até 30 de junho ou enquanto houver vagas.

» Este é um curso de qualificação, com duração de cerca de três meses, com vagas nas escolas do Senai do Gama e de Taguatinga. Há opções de turmas presenciais e semipresenciais. As vagas são para pessoas de baixa renda, preferencialmente trabalhadores, empregados ou desempregados.

Capacitação

Focar no planejamento e nas perspectivas de mercado é essencial para quem usa datas comemorativas para empreender, como conta o gerente de atendimento personalizado do Sebrae-DF, Ricardo Robson. "E, com base na definição de seus clientes, saber qual produto ou serviço será disponibilizado, tentando enxergar qual o desejo desse público, de forma que consiga estruturar o seu negócio em cima dessas necessidades", complementa o executivo. Em um mercado onde todo mundo faz a mesma coisa é necessário se destacar e, para o especialista, a inovação e a capacitação profissional podem fazer a diferença dentro do seu empreendimento. "Então, é identificar, enxergar enquanto empresário quais são as lacunas, e seus gaps de conhecimento. Planejamento de vendas, marketing digital e os links patrocinados que ajudam muito na comercialização dos seus produtos são alguns temas que são relevantes e que são importantes para o empreendedor se capacitar", acrescenta.

A estudante de biomedicina Rebeca Boaventura, 22, começou a fazer doces com sua irmã, como uma forma de ganhar renda extra diante das dificuldades de encontrar estágio na sua área. "Unimos uma coisa que a gente gosta muito de fazer, que é cozinhar, com o nosso amor por doces. Então, o ramo da confeitaria foi perfeito para gente", observa. Depois de um tempo produzindo somente para encomenda, as empreendedoras se sentiram prontas para o próximo passo. Foi assim que surgiu Lounitta, confeitaria digital que homenageia as falecidas avós, Lourdes e Anitta. A venda dos doces aumenta a renda de Rebeca e sua irmã em 30% a 40%. Esta Páscoa será a primeira desde a fundação da Lounitta, e os pedidos podem ser feitos pelos contatos disponibilizados no instagram *@lounitta.confeitaria*.

***Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Rebeca e Raquel uniram o prazer e o talento à oportunidade gerar renda

O maior cuidado com a produção artesanal agrada consumidores do DF

Não apenas ovos, mas também outros produtos estão entre as preferências

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Europeus de acordo

A Associação de Clubes Europeus aprovou o novo modelo de Mundial proposto pela Fifa. Ontem, as duas entidades assinaram a renovação de um acordo. O documento inclui a aprovação do calendário proposto pela entidade máxima do futebol até 2030. A ideia tem dois torneios: o primeiro, a cada quatro anos, com 32 equipes envolvidas (incluindo seis Sul-Americanos), enquanto o segundo segue o modelo anual, mas com os continentes disputando um playoff para enfrentar o atual campeão da Europa.

FUTEBOL INTERNACIONAL Em alta na Libertadores, times brasileiros podem chegar ao quinto título seguido e impôr maior sequência de campeões de um só país. Ontem, a Conmebol sorteou o caminho da Glória Eterna e da Sul-Americana

Alejandro Pagni/AFP

Tudo nosso, nada deles!

Tricampeões, Flamengo e Palmeiras iniciaram uma dinastia brasileira. Além do rubro-negro e do alviverde, Athletico-PR, Internacional, Corinthians, Fluminense e Atlético-MG podem estabelecer marca inédita em caso de taça

DANILO QUEIROZ

Os primeiros seis passos do árduo caminho até a Glória Eterna foi apresentado, ontem, aos times brasileiros. Em sorteio realizado em Luque, no Paraguai, a Conmebol encerrou a espera dos torcedores de Flamengo, Palmeiras, Athletico-PR, Internacional, Corinthians, Fluminense e Atlético-MG com a definição os grupos da Libertadores da América. Na temporada 2023, os representantes tupiniquins terão a oportunidade de provarem, de uma vez por todas, a dinastia nacional no principal torneio do continente.

Recentemente, as equipes do Brasil estão impondo o esperado domínio técnico e financeiro na América do Sul. As taças das últimas quatro edições da Libertadores, por exemplo, fincaram raízes em território nacional. Duas embelezam a galeria de troféus do Flamengo (2019 e 2022) e outras duas estão em posse do Palmeiras (2020 e 2021). Se o campeão de 2023 for um clube brasileiro, o país vai impôr uma marca inédita na competição: nenhum outro ficou no topo do continente por cinco anos consecutivos.

Outras nações tiveram tal chance. A Argentina ganhou entre 1967 e 1970 com Racing e Estudiantes (três vezes), mas teve o domínio impedido pelo Nacional, do Uruguai, no ano seguinte. Quando o hermano Independiente faturou o tetra de 1972 e 1975, coube ao Cruzeiro frear o domínio. As décadas seguintes tiveram uma alternância de poder mais intensa. Nos anos 1980, 1990 e 2000, ninguém chegou perto de engrenar a sequência. Entre 2010 e 2013, Internacional, Santos, Corinthians e Atlético-MG proporcionaram a oportunidade para o Brasil. Entretanto, o River Plate impediu o feito.

Neste ano, os clubes brasileiros surgem, novamente, como favoritos. Principais concorrentes dos tupiniquins, os argentinos chegam em nível mais baixo em relação a temporadas anteriores. Segundo maior campeão da Libertadores com seis taças e tradicional no continente, o Boca Juniors não é mesmo bicho-papão de outros tempos. Tetracampeão, o River Plate está em fase de reconstrução e jogará sem o técnico Marcelo Gallardo após oito edições da competição. Emergente no Equador, o Independiente del Valle (atual campeão da Sul-Americana) pode incomodar os gigantes.

O primeiro passo de Flamengo, Palmeiras, Athletico-PR, Internacional, Corinthians, Fluminense e Atlético-MG, entretanto, será passar pela fase de grupos (**veja todas as chaves no quadro abaixo**). A rodada de estreia de todas as equipes nacionais será entre 4 e 6 de abril. O domínio tupiniquim ainda ganhou um incentivo extra com a sede da final. O jogo decisivo da Libertadores, em 11 de novembro, será realizado no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro.

Ir bem na Libertadores também é útil para a saúde financeira dos clubes. Ao final da competição continental, o campeão pode embolsar, sozinho, a bolada de R$ 147 milhões. Durante todas as fases do torneio, a Conmebol vai distribuir mais de R$ 1 bilhão entre os clubes participantes, um aumento de 21% em relação à última edição conquistada pelo Flamengo.

Liberta na TV

Na tendência mundial de quebra de monopólio de mídia nas competições de futebol, a Libertadores da América vai estar espalhada em diversos canais na televisão brasileira. O torcedor poderá ver as partidas ao vivo nas transmissões da TV Globo, em sinal aberto, do canal fechado ESPN e das plataformas de streaming Star+ e Paramount+.

Fase de grupos — Libertadores

Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Grupo E	Grupo F	Grupo G	Grupo H
FLAMENGO	Nacional	**PALMEIRAS**	River Plate	Ind. del Valle	Boca Juniors	**ATHLETICO-PR**	Olimpia
Racing	**INTERNACIONAL**	Barcelona	**FLUMINENSE**	**CORINTHIANS**	Colo-Colo	Libertad	Atlético Nacional
Aucas	Metropolitanos	Bolívar	The Strongest	Argentinos Juniors	Monagas	Alianza Lima	Melgar
Ñublense	Ind. Medellín	Cerro Porteño	Sporting Cristal	Liverpool	Deportivo Pereira	**ATLÉTICO-MG**	Patronato
1ª rodada (4 a 6/4)	**1ª rodada (4 a 6/4)**	**1ª rodada (4 a 6/4)**	**1ª rodada (4 a 6/4)**	**1ª rodada (4 a 6/4)**	**1ª rodada (4 a 6/4)**	**1ª rodada (4 a 6/4)**	**1ª rodada (4 a 6/4)**
Aucas x Flamengo	Ind. Medellín x Internacional	Bolívar x Palmeiras	Sporting Cristal x Fluminense	Ind. del Valle x Argentinos Jrs	Monagas x Boca Juniors	Alianza Lima x Athletico-PR	Melgar x Olímpia
Ñublense x Racing	Metropolitanos x Nacional	Cerro Porteño x Barcelona	The Strongest x River Plate	Liverpool x Corinthians	Deportivo Pereira x Colo-Colo	Atlético-MG x Libertad	Patronato x Atletico Nacional

Brasileiros conhecem grupos na Sula

No mesmo evento de sorteio da Libertadores, a Conmebol também definiu o chaveamento da primeira fase da Sul-Americana. Entre estreias e reencontros, os sete brasileiros envolvidos na competição conheceram os primeiros adversários em busca da Grande Conquista. As estreias de Botafogo, São Paulo, Red Bull Bragantino, Santos, Goiás, América-MG e Fortaleza estão previstas para a janela entre 4 e 6 de abril.

Três times do país vão sentir um gosto de dejavú na campanha continental. O Botafogo, por exemplo, terá um reencontro com o ídolo uruguaio Loco Abreu, atualmente técnico do Universidad César Vallejo, do Peru. O São Paulo vai ter um enfrentamento contra o Tigres. Em 2012, o tricolor ganhou o título da Sul-Americana justamente contra o rival argentino. O Bragantino vai rever o Estudiantes, adversário na Libertadores da América da última temporada.

O vice-campeão da Sul-Americana em 2010, Goiás fugiu de um enfrentamento regional. O esmeraldino cairia no grupo do Santos, mas, como o regulamento do torneio continental não permite clubes do mesmo país em um grupo, os goianos pularam para a chave G. Estreante nacional em 2023, o América-MG passou pelo mesmo critério e evitou uma partida com o São Paulo (**veja todas as chaves com times brasileiros ao lado**).

Representantes do Brasil, o Santos e o Fortaleza vão ter clubes argentinos tradicionais pela frente. Na primeira fase em busca da Grande Conquista, o Peixe pega o Newell's Old Boys, enquanto o Leão (na Sul-Americana devido à queda na terceira fase da Libertadores) terá pela frente o San Lorenzo. No torneio, apenas os líderes de cada chave avançam de forma direta para as oitavas de final. Os segundos colocados vão para um playoff contra os eliminados da Libertadores. **(DQ)**

Norberto Duarte/AFP

Diego Lugano (E) esteve entre os convidados para definir o chaveamento

» Caminho tupiniquim

Grupo A: LDU (EQU), **Botafogo**, Universidad César Vallejo (PER) e Magallanes (CHI);
Grupo C: Estudiantes (ARG), **Bragantino**, Oriente Petrolero (BOL) e Tacuary (PAR);
Grupo D: São Paulo, Tolima (COL), Tigre (ARG) e Puerto Cabello (VEN);
Grupo E: Santos, Newell's Old Boys (ARG), Blooming (BOL) e Audax Italiano (CHI);
Grupo F: Peñarol (URU), Defensa y Justicia (ARG), **América-MG** e Millionarios (COL);
Grupo G: Ind. Santa Fé (COL), Universitário (PER), **Goiás** e Gimnasia (ARG);
Grupo H: San Lorenzo (ARG), Palestino (Chile), Estudiantes de Mérida (VEN) e **Fortaleza**.

ESPORTES

SELEÇÃO BRASILEIRA Jorge Jesus reforça interesse de assumir o elenco pentacampeão e garante o "sim" caso seja procurado

A candidatura está lançada

MARCOS PAULO LIMA

O técnico Jorge Jesus lançou publicamente, ontem, candidatura à sucessão de Tite na Seleção Brasileira. Campeão do Brasileirão e da Libertadores pelo Flamengo em 2019, o Mister embarcava no aeroporto de Lisboa rumo à Turquia quando foi abordado pela imprensa sobre a possibilidade de assumir os pentacampeões mundiais a partir do meio deste ano.

Jesus tem contrato com o Fenerbahçe até o meio do ano. Depois disso, estará livre no mercado. No último domingo, o diário lusitano *Record* publicou que o ex-goleiro Julio Cesar havia se encontrado com Jesus em nome da CBF para uma possível negociação. O ex-jogador negou nas redes sociais. No sábado, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, bancou que o italiano Carlo Ancelotti é o nome favorito.

Uma fonte ouvida pelo **Correio** admite que Julio Cesar e Jesus costumam se encontrar em Lisboa — onde o ex-jogador mora com a esposa Suzana Werner. Ele assegura que não houve reunião sobre Seleção. E reforçou que Julio não representa a CBF.

Apesar da tentativa de abafar o caso, Jesus admite: "Quem não gostaria? Há algum treinador no mundo que não gostaria de treinar o Brasil?", indagou. Em seguida, esclareceu. "O meu contrato acaba em maio, depois vamos ver o que vai acontecer. Só tomo atitudes quando acabar a temporada, é assim que faço sempre. Não tomo decisões precipitadas. Em breve, saberei se ficarei na Turquia ou não", afirmou ao canal de tevê lusitano *Sport TV* a caminho de Istambul.

O discurso de Jesus confirma o que apurou o **Correio** em reportagem publicada depois da eliminação do Brasil na Copa do Mundo do Catar: se for convidado pela CBF, o Mister aceitará o cargo. "Quem não gostaria de assumir a seleção do Brasil? Só se estivesse no Real Madrid ou no Barcelona... Se estou disponível para assumir uma seleção? Poucas, mas pode ser uma hipótese", explicou JJ.

Na entrevista no aeroporto, Jesus impôs condições para assumir novos desafios. "Só aceitaria seleções que pudessem dar títulos, é assim que escolho os meus clubes. Dificilmente treino um clube em que não possa ganhar nada", respondeu o treinador de 68 anos.

Jesus também falou sobre as especulações acerca de um possível retorno ao Flamengo. A temporada do clube carioca começou tensa depois das perdas dos títulos da Supercopa do Brasil, da Recopa Sul-Americana e do terceiro lugar na Taça Guanabara e no Mundial de Clubes da Fifa. A decisão do Campeonato Carioca, contra o Fluminense, pode ser decisiva para a sequência (ou não) do trabalho de Vítor Pereira no comando do elenco rubro-negro.

"Tudo é hipótese na minha carreira, não descarto nada. A Arábia Saudita... Tenho várias coisas para escolher e quando acabar o contrato em maio logo decidirei", ressaltou. Embora seja um dos alvos da CBF e nome recorrente no Ninho do Urubu, Jorge Jesus não conquistou nada depois que deixou o Flamengo. Os trabalhos pelo Benfica e pelo Fenerbahçe foram fracas.

Ozan Kose/AFP

Jorge Jesus empilhou títulos no Flamengo, mas não fez bons trabalhos no Benfica nem no Fenerbahçe. O lusitano tem acordo com o time até o meio do ano

---

NADO ARTÍSTICO

Clínica Internacional fomenta a modalidade

PAULO MARTINS*

O Colégio Presbiteriano Mackenzie de Brasília encerrará, hoje, a Clínica Internacional de Nado Artístico. O evento oferece capacitação atualizada a árbitros, técnicos, atletas, ex-atletas, profissionais da área e estudantes de educação física nas novas regras da modalidade esportiva, que passam a vigorar neste ano.

O serviço inclui a presença de técnicos e árbitros de cinco estados (Ceará, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraíba e Minas Gerais), em 32 horas de curso teórico e prático, conduzidos na sede do colégio, no Setor de Habitações Individuais Sul (SHIS), na altura da QI 5, entre as Chácaras 74 a 79 do Lago Sul.

O principal objetivo da Clínica é fomentar o nado artístico no Brasil, incluindo o investimento em capacitações atualizadas devido às mudanças feitas nas regras do esporte a partir deste ano, em um regulamento praticamente novo. O nado artístico combina a dança com a ginástica na água, em um esporte pouco divulgado no país, sobretudo em um cenário dominado por clubes do Rio e de São Paulo.

A Clínica é uma parceria entre a instituição-sede e a Federação de Desportos Aquáticos do Distrito Federal (FDADF), com uma convidada de relevância. Victoria Montedonico é a palestrante principal do evento, falando como Presidente do Comitê Técnico da PanAm Aquatic, organização de modalidades aquáticas no continente americano. Ela também é árbitra da categoria A pela Federação Internacional de Natação (Fina). instrutora e técnica do World Aquatics, administradora de competições mundiais.

"Acho que o evento é muito importante porque as novas regras mudaram muito o esporte, então os atletas e juízes têm que entender para fazer (os movimentos) corretamente. É a maior mudança que teve o esporte na história, então poder ter essas pessoas todas juntas e entendendo os distintos pontos de vista, além de criar posições novas como os controladores técnicos de dificuldade e sincronia, são muito importantes para avançar", destaca a palestrante.

De imediato, os participantes do evento entenderam o teor das alterações práticas e os efeitos benéficos em pró do melhor desempenho. "Isso faz com que o esporte seja mais claro, para que mais pessoas entendam o que acontece e também não dependerá mais das notas do juiz, com a dificuldade predeterminada, antigamente a gente tinha dificuldade, impressão artística e execução definidas por notas, sendo a primeira definida", introduz a atleta Ana Clara Machado.

A árbitra descreve esta como o giro fundamental feito pela modalidade, levando a disputas mais admiráveis ao público e honesto entre quem compete. "As principais mudanças são que agora o treinador tem que fazer uma declaração de dificuldade, então não tem mais um juiz para calcular dificuldades, estando estas, declaradas. Isso faz o esporte muito mais justo e parte das mudanças é para ter um esporte onde a apreciação seja mais exata em cada posição definida, em qual rol técnico está para se definir e é um esporte que se mostra cada vez mais justo para os atletas", explica.

O respaldo, no aspecto científico, dá ainda mais apoio para a ocasião e ao aprendizado da nova configuração da modalidade, como declara Sônia Hercowitz, pós-graduada em gestão esportiva, professora e mestre em educação física. "Está possibilitando o aprendizado das novas regras da modalidade. É um momento em que o esporte está mudando bastante e esse evento permite que as novas técnicas sejam apreendidas por atletas e árbitros em meio a essa mudança", relata.

Desde o ponto de vista de um competidor, cada evolução de regulamento incentiva a constante alta no nível apresentado nas provas. "As mudanças fazem nós, atletas, buscarmos a melhora. Cada vez que há mudança, os elementos ficam mais difíceis e a gente tem que correr atrás para se esforçar para tentar alcançar a perfeição ou chegar o mais perto possível do que é considerado excelente", declara a nadadora.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Juliana Jibran/Colégio Mackenzie Brasília

Evento esportivo no Colégio Presbiteriano Mackenzie será oficialmente encerrado hoje, na QI 5 do Lago Sul

---

GAÚCHO

Presidente do Inter é ameaçado e atacante do Caxias sofre fratura

Um dia após as cenas de briga entre jogadores e a invasão do gramado por alguns torcedores para agredirem atletas do Caxias — eliminou o Internacional nos pênaltis — o presidente Alessandro Barcellos revelou que a família dele vem recebendo ameaças de morte pela queda do time no estadual. O dirigente fez Boletim de Ocorrências contra as ameaças. Ele aproveitou para revelar que o colorado que estava com a filha no colo e chutou por trás um rival foi suspenso preventivamente dos jogos e do quadro de sócios do clube.

"Do ponto de vista pessoal, minha família tem sofrido ameaças de morte desde ontem à noite", revelou, em entrevistas à ESPN. "Já encaminhei isso tudo para a polícia", seguiu, dizendo que estão vindo por ligações. "Descobrem os telefones das pessoas, não é nem em rede social. Isso não cabe mais hoje, em um mundo muito mais civilizado, com ações como essa de barbárie", disse.

O dirigente poupou criticar abertamente jogadores do Inter envolvidos na confusão. Apenas alegou que o clube não admite, apesar de não falar em punições para os briguentos. "Inadmissível que sujeitos ainda, por mais que sejam torcedores, protagonizem atitudes como aquela. A gente também condena briga entre jogadores e provocações, o futebol há muito tempo reproduz isso, volta e meia em alguns eventos, e a gente precisa dar exemplo", discursou.

Barcellos revelou a suspensão preventiva do torcedor invasor que estava com uma criança no colo. "Nós já identificamos o torcedor. Todas as identificações foram encaminhadas para a Delegacia da Criança e do Adolescente. Ele era sócio do clube, já está com acesso suspenso ao Beira-Rio ou a qualquer dependência do clube, e vamos trabalhar que este fato seja punido de forma exemplar, para que não aconteça com uma criança de colo, que torna ainda mais chocante a imagem."

Atacante lesionado

A briga generalizada entre jogadores do Internacional e do Caxias, ao fim da semifinal do Campeonato Gaúcho, deixou ao menos um machucado. O atacante Wesley Pomba sofreu uma fratura no nariz durante o confronto no gramado do Beira-Rio, ao fim da partida que garantiu o time de Caxias do Sul na final.

Pelas redes sociais, Wesley exibiu foto em que mostra a fratura acompanhada de duas breves mensagens: "Um dia da caça e outro do caçador" e "Classificados... Seguimos". O jogador não revelou detalhes sobre exames e tratamento.

O atacante converteu a última penalidade nas cobranças que decidiram o segundo classificado para a final do Estadual – o Grêmio já havia confirmado sua vaga. Ao comemorar o gol no pênalti e a consequente classificação do Caxias, o jogador levou as duas mãos às orelhas, num ato de provocação à torcida do Internacional.

FRANÇA

Após estrear nas Eliminatórias da Eurocopa com uma goleada sobre os holandeses, a França voltou a ser eficiente, ontem, ao superar a Irlanda por 1 x 0, com gol do lateral-direito Pavard. Mas, ao contrário da exibição de gala da primeira rodada, os franceses sofreram para garantir os três pontos.

HOLANDA

O baque contra a seleção francesa serviu para a Holanda recolocar o trabalho nos trilhos nas Eliminatórias da Euro-2024. Ontem, o esquadrão laranja recebeu Gibraltar para vencer e convencer, com o 3 x 0 contundente. Os gols foram marcados pelo atacante Memphis Depay e pelo zagueiro Nathan Aké, duas vezes.

ALEMANHA

A Alemanha tem, hoje, o primeiro compromisso de elite após o fiasco na Copa do Mundo do Catar. O esquadrão tetracampeão mundial recebe a Bélgica, às 15h45, em mais um amistoso. Os alemães estão otimistas após a vitória por 2 x 0 sobre o Peru, enquanto os belgas chegam embalados com o triunfo por 3 x 0 diante da Suécia.

ESPANHA

A seleção espanhola é mais uma campeã mundial a desfilar pelos gramados da classificatória para a Eurocopa 2024. Hoje, às 15h45, a Fúria visita a Escócia, em Glasgow, de olho na segunda vitória consecutiva. O vencedor do confronto de logo mais fechará a primeira Data Fifa do novo ciclo na liderança do Grupo A.

ARGENTINA

Para fechar a primeira rodada de amistosos após o tricampeonato na Copa do Mundo, a Argentina enfrenta Curaçao, hoje, às 20h30, em Santiago del Estero. Lionel Messi busca o 100º gol pela seleção e se tornar o segundo jogador, após Cristiano Ronaldo, a alcançar a marca centenária de bolas na rede por um país.

BOTAFOGO

O Botafogo está classificado para a final da Taça Rio após derrotar a Portuguesa, por 3 x 1, ontem, em Volta Redonda. A equipe de General Severiano vai decidir o título com o Audax, que eliminou o Nova Iguaçu na outra semifinal. O time campeão garante participação na edição de 2024 da Copa do Brasil.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Câncer. Nenhum tempo passado foi melhor, procura te desvencilhar dessa saudade tola que não te permite desfrutar da complexidade do cenário atual, e que atrapalha teus planos de futuro, já que tua consciência fica ancorada em imagens que muito provavelmente estão coloridas de fantasias, travestidas de memórias fiéis aos fatos. Nenhum tempo passado foi melhor, evita a saudade, porque ainda que tenhas lindas fotografias mentais de momentos emocionantes arquivadas em tua mente, mesmo assim nada do que te aconteceu ou fizeste acontecer no passado te ajudaria a navegar na complexidade do momento atual da história humana, a qual está sendo escrita através das pequenas e grandes decisões que cada um de nós e o conjunto da humanidade tomar a cada momento, se lançando atrevidamente ao futuro.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Quando você toma uma atitude generosa e cheia de bondade, as portas se abrem, mas também é atraída a atenção daquele tipo de pessoa maldosa que anda sempre procurando como explorar alguém. Bondade, mas com sabedoria.

TOURO
21/04 a 20/05

Em silêncio, sua alma imagina coisas lindas que, se realizadas, beneficiariam muita gente. Agora é o silêncio, mas logo mais essas lindas ideias precisarão ser passadas pelo crivo da prática, para ver se resistem.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Bons contatos abrem portas, maus contatos atrapalham, seria tudo muito simples não fosse que os bons e maus contatos estão misturados nesta parte do caminho, requerendo um esforço enorme de discernimento de sua parte.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Coisas ruins acontecem a pessoas boas e coisas boas acontecem a pessoas ruins, será que isso significa que não há justiça no Universo? Ou está tudo em seus devidos lugares e somos nós que não entendemos nada?

LEÃO
22/07 a 22/08

Compreender é abrir a mente para um panorama mais amplo do que o anterior, se livrar de dúvidas e dilemas superficiais para ingressar num terreno de certezas, as quais, mesmo temporárias, servem de apoio de imediato.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Em algum momento sua alma terá de aceitar uma dose de risco maior do que a habitual, porque se continuar pisando em terreno seguro e confortável, estará tudo bem, mas boas coisas se perderão, passando despercebidas.

LIBRA
23/09 a 22/10

A alegria de outras pessoas evoca sentimentos ambíguos, porque toda alma carrega um tanto de ressentimentos, mas se você conseguir transcender essa fase, logo a alegria alheia se converterá na sua também. Aí sim!

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Quando o leque de opções é muito amplo e diversificado, a situação merece toda sua atenção, já que o risco de fazer escolhas erradas, porque sedutoras, é enorme. Use o discernimento, só ele resolve tudo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Um pouco de distração e entretenimento é mais do que necessário, mas se para isso você sacrificar o cumprimento dos deveres, então haverá algo errado também. Há tempo para tudo, é só organizar direito.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Por mais linda que seja a saudade, neste momento não é bom você ficar com a alma presa a qualquer situação do passado, porque a saída é pelo futuro. Procure cortar laços com o passado e se lançar ao futuro.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Mesmo que não pareça haver nada de interessante nas coisas que se repetem todos os dias, se você prestar um pouco mais de atenção nelas nesta parte do caminho, descobrirá novas formas de fazer o que antes parecia chato.

PEIXES
20/02 a 20/03

O pior que poderia acontecer neste momento é nada acontecer, e isso só seria assim se você ficar esperando que o céu se abra e uma portentosa revelação instrua você para ir por essa ou aquela direção. Você escolhe.

CRUZADAS

Gênero do filme "Lixo Extraordinário", sobre a arte de Vik Muniz
Canção do Legião Urbana que narra uma especial história de amor
Porém; todavia
De (?): do alto
Animal como o King Kong (Cin.)
(?) Toledo, piadista brasileiro
2025, segundo o Zodíaco chinês
Pequena embarcação que conduz as manobras de navios
Número atômico do hidrogênio
O que a batatinha, quando nasce, espalha pelo chão (pop.)
Órgão da ONU
"Hospital", em HCor (SP)
A prova de que dependerá o veredito de um processo judicial
O som produzido pelo vaivém das águas do mar
Agência Nacional de Águas
Enfeitar
Diâmetro (símbolo)
Sofreu; padeceu
Verídico, em inglês
Vitamina antigripal
É mais fácil guardá-lo associando-o ao rosto
Peça da hélice do ventilador
Aumentam a definição de órgãos em exames de ressonância magnética
António Nobre, poeta português
Formato do funil
Porco selvagem
(?) de louros: simbolizava a vitória (Ant.)
Maior ilha fluviomarinha do mundo (PA)
Macio
Guerrilha irlandesa extinta em 2005
Xícara, em inglês
Espaço aberto em uma parede
"O prometido (?) devido" (dito)
(?) Vaticano II, série de conferências para modernizar a Igreja
Astúcia; perspicácia
Termo latino no curso de citações, significa "assim"
Entidade como a Cruz Vermelha
Correr, em inglês
Idem (abrev.)
Abreviatura de "depois", em d.C.

BANCO 3/cup — run. 4/nome — rama — true. 5/coroa. 7/marulho. 8/concílio.

16

DIRETAS DE DOMINGO

		M		C	A				V
	H	O	L	I	S	T	I	C	A
A	I	R	B	U	S		M	E	L
	N	A		M	E	A		N	O
C	O	N	T	E	M	P	L	A	R
	D	G		S	B	T		R	E
C	A	O	S		L	A	P	I	S
	F		A	R	E		E	O	
T	R	A	Q	U	I	N	AG	E	M
	A	N	U		A	A		CO	MA
	N	O	E	L		T	O	N	A
	Ç	R		T	R	A	T	O	R
C	A	M	A		O	L		M	I
		A	N	I	L		D	IC	A
	A	L	A	G	O	A	N	O	S

SUDOKU DE DOMINGO

9	7	3	2	8	6	4	1	5
1	6	2	9	5	4	3	8	7
8	5	4	7	1	3	6	9	2
7	4	9	5	3	8	2	6	1
5	1	8	4	6	2	9	7	3
3	2	6	1	9	7	8	5	4
4	8	1	3	7	9	5	2	6
2	9	5	6	4	1	7	3	8
6	3	7	8	2	5	1	4	9

MÚSICA

BLACK TIE FILMES

Regional Segura Elas, atração de hoje no projeto Choro 61, no Sesc

Espaço para o chorinho

» LUÍZA GRECCO ALTOÉ*

Apesar de receber o nome de choro, esse estilo musical criado pelas classes populares no Rio de Janeiro é marcado por expressar sentimentos por meio de um ritmo frenético e eufórico. Pelas próximas terças-feiras de cada mês do ano, o projeto Choro 61 estará no Teatro da Garagem para apresentar ao público o choro na sua forma mais pura. Hoje, às 20h, o Regional Segura Elas e a violonista Juçara Dantas estreiam a programação.

Segundo Fernando César, organizador e participante do evento, "é para o público que está afim de ouvir essa música, mas não está afim de ir em uma roda de choro ou em um bar. O evento é em um dia de semana, em um começo de semana, então a gente quer trazer também o público que está em Brasília trabalhando".

A iniciativa do projeto surgiu em meio a uma roda de amigos que perceberam a necessidade de mais lugares para tocar e apreciar esse gênero musical em Brasília. Com o apoio do Sesc, o Choro 61 fortalece o movimento musical no DF e valoriza a produção cultural da cidade, dando palco para músicos brasileiros. "A gente tem como objetivo ter mais um palco para o choro, para as choronas e para os chorões aqui em Brasília", afirma Fernando.

Hoje, à noite, no mês das homenageia. As duas atrações escolhidas, o regional composto exclusivamente por mulheres e a violonista, representam a luta feminina por espaço em meio a um ambiente que, historicamente, é predominantemente masculino. "Acho que é muito importante solidificar a carreira das mulheres no choro, que foi sempre um lugar machista que excluía e ainda exclui mulheres", ele completa.

A relação de Brasília com o choro é antiga e teve origem na época da construção da capital federal. Na época, o ex-presidente Juscelino Kubitschek animava saraus, comandados por Dilermando Reis, considerado um dos mais influentes violonistas do Brasil. Desde então, a capital recebeu grandes nomes do gênero, tais como Jacob do Bandolim e Waldir Azevedo. A existência do Clube do Choro de Brasília é um exemplo de como essa união foi bem-sucedida.

Para abril, em homenagem ao aniversário de Pixinguinha (23/4) que também é Dia Nacional do Choro, a Orquestra Pizindim apresentará músicas e arranjos do compositor e instrumentista, considerado um dos maiores nomes desse estilo musical. Para o mês de julho, Ian Coury foi confirmado.

"O público pode esperar muito choro, muita música boa, muita energia vinda do palco. Os artistas sempre buscam fazer essa ligação de energia com o público, fazer todo mundo vibrar na mesma frequência. Quando isso acontece, o espetáculo fica melhor ainda", destaca Fernando. Além de organizador do evento, ele também é violonista, compositor, arranjador e professor, com vasta atuação no cenário do choro.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.**

CHORO 61

Hoje, às 20h, show com o Regional Segura Elas e a violonista Juçara Dantas. Local: Teatro Garagem do Sesc 713/913 sul. Os ingressos estão disponíveis no Sympla, e custam a partir de R$ 40 reais.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

RUÍNAS E FLORES

o piano
toca desafinado
as teclas
flores marfim
na bossa
abelha rainha
aguarda
flores melódicas,
a chuva
ilumina o céu
de ruínas
flores misseis.

Jorge Amancio

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		5	1				6	4
		2			5		3	
	8							
1						9	8	
2					9	4		
6					4			1
	1						7	
			5			8		
8	9	4						3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Séries, filmes e documentários tratam de temas do passado da música e trazem de volta histórias, reais ou fictícias, de gerações muito importantes para a arte mundial

Lacey Terrell/Prime Video

Cena de *Daisy Jones & The Six*: evocação de banda que mudou o mundo da música

SAUDADE dos tempos de ouro

» PEDRO IBARRA

O mundo da música rende grandes histórias para contar para a posteridade. Pensando que uma das coisas que mais interessam ao ser humano é lembrar do passado. Reviver as memórias é uma ação recorrente como uma tentativa de voltar a acessar os sentimentos dos momentos que foram vividos, mas já passaram há tempos. O audiovisual tem o poder quase que único de recriar essas lembranças de forma a fazer mais do que apenas recordar, tocar mais fundo nas emoções. Portanto, as histórias de grandes bandas são um prato cheio para fazer o público sentir essa nostalgia.

Na atualidade, uma série está chamando atenção por trazer essa nostalgia de gerações passadas da música. *Daisy Jones & The Six* apresenta a história da banda fictícia que mudou o mundo da música. Em um formato de documentário interseccionado por lembranças do passado da banda, a série conta a trajetória dos integrantes Daisy Jones, Billy Dunne, Karen Sirko, Eddie Roundtree, Graham Dunne e Warren Rhodes, interpretados, respectivamente, por Riley Keough, Sam Claflin, Suki Waterhouse, Josh Whitehouse, Will Harrison e Sebastian Chacon. A série vai do início estabanado da banda até a atualidade do grupo, passando pela derrocada que fez os então jovens se separarem.

A série transcorre em um dos períodos dourados do rock internacional, os anos 1970. Em uma época entre duas guerras, a Segunda Guerra Mundial e a Guerra do Vietnã, em que a cultura hippie estava em alta após o estouro da geração beatnik. A música havia passado pela psicodelia de Janis Joplin e Jimi Hendrix e chegara a uma era de bandas como The Byrds e The Doors, posteriormente The Beach Boys entraram na cena. Isso só pensando nos Estados Unidos, descontado o estouro dos Beatles na Inglaterra.

A produção é baseada em um livro homônimo de Taylor Jenkins Reid, que chegou ao topo das listas de best-sellers e chamou muito a atenção dos leitores por se assemelhar com tantas outras histórias que vieram a público sobre bandas famosas. A própria escritora confirmou uma teoria com o artigo Como Fleetwood Mac influenciou Daisy Jones & The Six. Ela conta que o documentário *The dance*, sobre a banda real, a fez se inspirar para pensar nos personagens, principalmente o vídeo de Stevie Nicks cantando a faixa *Landslide*. Por isso as bandas da realidade e ficção têm semelhanças, inclusive na formação, ambas quintetos com três homens e duas mulheres.

Porém, a nostalgia com a música vai muito além de *Daisy Jones & The Six* no audiovisual. Por isso o Correio indica algumas outras produções que remetem a tempos áureos da música, para manter o clima.

Para matar a saudade

Echo in the Canyon

O documentário de 2018 segue a mesma linha de mostrar a cena musical dos anos 1960 relembrando o momento em que o estado da Califórnia dos Estados Unidos era o maior celeiro da música norte-americana, principalmente na região de Laurel Canyon, em Los Angeles. É o momento em que folk dá lugar para as guitarras. Nomes como The Byrds, the Beach Boys, Buffalo Springfield, and the Mamas and the Papas começavam ali para pavimentar o caminho que, como o nome do filme diz, ecoaria por toda história da música. Nomes como Brian Wilson (The Beach Boys), Michelle Phillips (The Mamas & the Papas), Stephen Stills (Buffalo Springfield), David Crosby (The Byrds), Roger McGuinn (The Byrds), Ringo Starr, Eric Clapton, Graham Nash, Tom Petty, Beck, Fiona Apple, Cat Power, Regina Spektor e Norah Jones estão entre os entrevistados. A produção está no catálogo da Netflix

High Fidelity

Tanto o filme quanto a série baseadas no livro homônimo de Nick Hornby são ótimas opções para quem tem saudade da época dos discos de vinil. Porém, a série é mais atualizada e conversa mais com os tempos atuais. Vale assistir a história de Rob (Zöe Kravitz), uma dona de uma loja de discos que na tentativa de esquecer um grande amor revisita relacionamentos passados por meio das músicas. A série, infelizmente, foi cancelada na primeira temporada, mas entrega uma excelente história e grandes indicações musicais neste trajeto. A produção é da Hulu, no Brasil está disponível na Star+.

Straight Outta Compton

Como não só de rock vive a música, vale relembrar de um dos maiores grupos da história do hip-hop. O longa é uma cinebiografia do N.W.A, conjunto que revelou para o mundo três dos maiores nomes da história do rap: Dr. Dre, Ice Cube e Eazy E. O filme vai da juventude dos artistas até o fim do grupo que é conhecido até a atualidade por serem pioneiros do gangsta rap, estilo musical que dá palco para histórias sobre o crime e o estilo de vida gangster dos artistas. O filme chegou a concorrer ao Oscar de Melhor roteiro adaptado.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 28 de março de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

AV ARAUCÁRIAS Res. Mont Serrat 2qts sendo 1 suite c/ 55m2 lazer Ótimo preço Tr. 99967-0725

ASA NORTE

3 QUARTOS

1.2 ASA NORTE

SEGUNDO ANDAR 97M2
411 SQN Nascente 3qtos sociais armários DCE vazado 2wc. Ac. Financ. **MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154**

SUDOESTE

2 QUARTOS

AMPLA SUÍTE CLOSET !!
QRSW 2 Lindo e Reformado, porcelanato, armários planejados, 2 wcs, 2ª andar. whats **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QL 02 Sobrado 4qts 3 suites, ótima casa. Tr. 99828-5200 Jurandir

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

GREEN PARK 5 Sobrado 2qt(1ste), Ágio R$70mil 98261-5020 Fernandes Imóv Novo

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

VENDO OU TROCO por apto no Park Sul, Sudoeste - Lojas na comercial 310 Norte - 02 lojas e 3 sub-solo. Volto e recebo diferença. Tr.Aldenor 98486-4871 ou 99981-1205

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

315 SQS Alg ótimo 3qts DCE garag nasc. Vista livre 99983-1953 C/3149

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

COND QUINTAS Interlagos, R$3.000. ste, pisc á.lazer dce. 99215-7053

2.4 TAGUATINGA

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

TAGUATINGA

PRÉDIO COMERCIAL ANDARES CORPORATIVOS
QNB 03 Taguatinga Norte. Área de 1.625m². Prédio novo com elevador. Otima localização, próximo ao Metrô e INSS. Ligue e venha nos fazer uma visita (61)99981-7390

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 43mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

3.1 HYUNDAI

HYUNDAI

HB20/22 Sense 13.800Km IPVA/23 pg R$ 68.900 3033-7455

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ESPECIALIZADO

CONTABILIDADE DE CONDOMÍNIOS e Serviços. Constituição; Alteração; Distrato e Imposto de Renda 99971-5672

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO
RONIELDES CHAVES de Araújo, favor comparecer no prazo de 48H de 2ª a 6ª no horário de 07h as 15h no RH - Gente e Gestão do Hospital Star - SGAS Quadra 914, Conjunto H Asa Sul, CEP: 70390-150 - Brasília DF CNPJ 31635857/0006-16 Para ciência e providências necessárias para a manutenção da relação existente entre o convocado e a empresa convocante.

CONVOCAÇÃO
SOLICITAMOS SR. Alex Gomes de Jesus RG 2.798.607 e CPF 043.100.111-10, que compareça na Empresa: Osmar Pereira Artiaga e Outros para receber os valores devidos em 72 hs. Caso não compareça será depositado em juízo.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público, cargos de comissão, comissionados,aposentados e pensionistas do INSS, no cheque, consignado em folha ou débito em conta sem consulta spc/ serasa. 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

OPORTUNIDADE ÚNICA! VENDO PONTO COMERCIAL NO
SHOPPING CONJUNTO Nacional de Brasília. 2º piso. 99160-8730

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenopólis 61-991516029

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

lugarcerto .com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

BOCA GULOSA
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

AMO ENGOLIR
LUCIANA ORAL até o fim em homens ativos! 61 98539-7146

MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 983237100

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SERVIÇOS GERAIS (LIMPEZA)
COM OU SEM exper. Salário da categoria +VA +VT +PS. Enviar CV p/ : viamagistral-curriculum @uol.com.br

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672

6.1 NIVEL BÁSICO

MANICURE QUE ESCOVE + VT Cln 303 bl D lj 30 A.Norte 98189-8191

ESPAÇO LAUANNY
MASSAGISTA CONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 99617-9551

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO
SALÁRIO BASE com/ sem exper. R$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

CONTRATA-SE
ARTE FINALISTA c/ experiência em camisetaria. Trabalhar no Guará II. Tr:(61) 99635-3199

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@ gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail. com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

COZINHEIRO (A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@ gmail.com

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

CONTRATO DE IMEDIATO
TELEFONISTA E MASSAGISTA para clínica de massagem masculina (61) 98193-0975 zap

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 38/2023

OBJETO: Prestação de serviços continuados nas áreas de limpeza e conservação nos Edifícios Anexos II e III da Câmara dos Deputados, pelo período de trinta meses, com fornecimento de materiais e equipamentos e prestação de serviços, sob demanda, de desinsetização e desratização.
DATA DA ABERTURA: 11/04/2023, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✖ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✖ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✖ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✖ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✖ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✖ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✖ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✖ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04 **61 99463-2159**